ANNO XIII — RIO DE JANEIRO, 4 DE ABRIL DE 1914 — N. 603

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

«Banqueiros inglezes e francezes, unidos, preparam, de accordo com o governo brasileiro, um plano completo para a normalisação da situação financeira do Brazil» —(*De um telegramma de Londres*)

Rivadavia:—A febre de progresso, o delirio das despezas de que foi accommettido, por tanto tempo, passou felizmente. A dieta tem-lhe feito muito bem. Mas está enfraquecido, e precisa reconstituir-se.

Os banqueiros inglezes e francezes:—Sim, sim. Vamos dar-lhe umas injecções de *arame*

Zé Povo:—Isso! Com umas bôas injecções d'esse remedio, o doente não tardará a ficar são como um pêro e a ter sustancia nas pernas...

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manuel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy-Prado.**

Dep.: ARAUJO FREITAS & C. **Ourives 88, Rio de Janeiro**

COMO ESTOU **COMO ESTAVA**

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, restriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

CARMEN PAULINA

MASSAGISTA GYMNASIA DA POLYCLINICA DAS CREANÇAS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Massagem, Educação e Reducção Physica--Depilação por meio de electricidade

METHODO SCIENTIFICO E RACIONAL

ATTENDE A CHAMADOS A DOMICILIO

247, RUA DO RIACHUELO, 247

TELEPHONE, 344

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada» — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

Pomada seccativa de S. Lazaro

Unica que cura radical e rapidamente: **Chagas, feridas antigas, ulceras** rebeldes a qualquer outra medicação. Efficacissima na **erysipela, rheumatismo e hemorrhoidas.** Depositarios: — **Drogaria Pacheco** — rua dos Andradas, 43, 45, 47 e **Pharmacia Gonzaga** — rua dos Andradas n. 70 — Rio.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1682.

ILLUSTRAÇÃO E' uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

ANGICO COMPOSTO O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE — A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 — E em todas as pharmacias e drogarias.

REGENERADOR DA VISTA
(Marca Registrada)

«OIDEU»

Remedio universalmente garantido

UNICO NO MUNDO QUE CURA:

Vistas fracas, vistas cançadas, dôr, ardor ou escuridão dos olhos

NÃO UZEM OCULOS OU PINCE-NEZ

"O OIDEU"

Cura em pouco tempo o vosso mal

«Oideu» é usado na Europa e na America do Sul ha mais de 20 annos e receitado pelos melhores medicos, conforme provam os attestados em nosso poder.

Milhares de attestados de toda parte do mundo provam o grande poder curativo do **«Oideu»** em diversas enfermidades dos olhos.

«Oideu» é de **USO EXTERNO** e pode ser usado por creanças, adultos e velhos e é approvado pela *Exma. e D.D. Directoria Geral de Saude Publica dos E. Unidos do Brazil.*

Preço 10$. Registrado pelo Correio 12$. Unico representante para a America, **R. C. de Penty Co.** — Caixa do Correio, 1018 — Rio de Janeiro.

Vende-se no deposito Geral: **Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 43 e 45** e nas seguintes casas: Araujo Freitas & C., Ourives 88 — Granado & C., 1· de Março 10 e 12 — Silva Araujo & C., 1· de Março, 9 — J. Rodrigues & C., Gonçalves Dias 59 — Causa & Medina, Luiz de Camões 6 — Silva Gomes & C., S. Pedro 40 — Bragança Cid & C., Hospicio 9 — Francisco Giffoni & C , 1· de Março 17 — Drogaria Werneck, Ourives 5 — Em S. Paulo: **Baruel & C.** — Em Nictheroy: **Drogaria Barcellos** e em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

UM LIVRO GRATIS 48

Sr. R. C. de Penty Co. **Caixa do Correio 1018**
Rio de Janeiro

Queiram mandar-me o livro do «Oideu» sobre molestias dos olhos

Nome ____________________

Rua ____________________

Cidade ____________ *Est.* ________

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 603

COM O OLHO NELLE...

Zé Povo:—Então, *seu* Wenceslau, vae sempre á Europa?

Wenceslau Braz:— Como não! Sempre estive e estou de malas promptas. Não se póde dispensar essa viagem de instrucção...

Zé Povo: — Pois vá, vá, *seu* Wenceslau, que as potencias estão «grellando» para cá... Aprenda só o que fôr bom, porque, lá, tambem ha muita cousa que se não deve aprender... Trate de trazer o «arame» para cá, que é o principal. E, quanto ao resto, não se deixe engazopar com cantigas... Lembre-se de que os Estados Unidos disputam com a Allemanha a primazia commercial no Brazil, e que, d'essa rivalidade, nós podemos tirar grande partido... Por isso, repito: o «cobre» para cá e nada de conversas fiadas...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR..... **14$000**

POR ANNO

EXTERIOR...... 25$000 | INTERIOR....... 15$000

Pedimos aos nossos assignantes, todas as vezes que tiverem de fazer qualquer reclamação, mandar o nome da localidade e do Estado em que residem, afim de providenciarmos como nos cumpre e desejamos.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão aceeitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para **a rua do Ouvidor, 164.** — A Sociedade Anonyma *O Malho*.

CHRONICA

SER ou não ser... bigodeado! Eis a qeustão que, á falta de outra, está servindo de assumpto aos chronistas graves ou jocosos de quasi todos os jornaes.

Ter ou não ter bigode? Manter a tradição do bigode retorcido, como elemento indispensavel para conquistar o coração das bellas ou adoptar a esthetica norte-americana do rosto barbeado, os cara de frasco?

Discutir sobre barbas? Travar-se um bate-barbas sobre as mesmas! E' o cumulo da barbaridade. Uma tempestade de opiniões sobre o corte das barbas! Santa Barbara! São Jeronymo!

Emfim, abarbado com as consultas sobre esse cabelludo caso, appresso-me a pôr as minhas de molho, declarando com a devida prudencia, que estou de accordo com uns e outros, approvo o uso e o corte dos bigodes, comtanto que todos se definam por uma vez, adoptem um ou outro systema.

O que me irrita, o que me põe doente, o que me faz perder a cabeça (que aliás não vale grande cousa), é a incerteza de uns tantos camaradas, que andam a fazer experiencia com a propria physionomia do rosto da cara e tiram o bigode hoje, deixam-o crescer outra vez, tornam a cortal-o... em summa, mudam de aspecto como quem muda de opinião politica.

Eu, de raiva, só para damnal-os, faço que não dou pela modificação. O cabra vem para mim já rindo, contando com meu espanto e eu fico impassivel; até que elle, já meio vexado, pergunta:

— Achas que fiquei bem sem bigode?

— Ah! Tiraste o bigode? Não tinha reparado.

Elle fica fulo!

Mas o caso é, que essa discussão vem mostrar a força da evolução e, força é confessar, o gosto pela abstenção de bigodes é um signal de progresso e civilisação.

Os pessimistas dirão com lagrimas na voz: "E' mais uma tradição que morre". Mas os optimistas dirão, esfregando as mãos (a menos que sejam manetas): "E' mais um preconceito que desapparece".

Sim, porque a barba era um symbolo. *"Du coté de la barbe est la toute puissauce"* disse não sei quem, em francez. A historia santa mostra-nos os patriarchas consideravelmente barbudos e o proprio Padre Eterno tem, nas gravuras antigas, barba incommensuravel.

A barba era o symbolo do poder viril, da respeitabilidade. Nossos avós juravam pelas barbas respectivas e quando estranhavam um acto de audacia em sua presença exclamavam com indignação:

— Fazer semelhante cousa nas minhas barbas.

A barba era uma cousa séria. Todos os dominadores — Moysés, Carlos Magno, Vasco da Gama — completavam com ella a magestade de seu aspecto. Sómente Napoleão dominou o mundo com a cara rapada, mas era um revolucionario.

E a evolução proseguiu. Agora, a barba é o indicio da barbaria, da reação. Barbadissimos eram nossos avós primeiros, os macacos. Depois a humanidade aperfeiçoando-se, foi ficando menos pelluda.

Provavelmente, por isso, é que quando uma pessôa vae se tornando mais esperta é costume dizer: "Fulano está perdendo o pello."

Sem barba e sem bigode é o ideal do apuro. Mas... com todos os demonios! Essa discussão entre nós é um disparate. E' indispensavel ouvir a opinião das unicas autoridades competentes, que são as mulheres. Ellas enfeitam o rosto quanto podem, pintam-o, rebocam-o a pó de arroz, põem-lhe signaesinhos provocantes... tudo com o intuito de nos agradar.

Pois a ellas é que devemos perguntar, como nos querem ver. Eu cá, para dar o exemplo, estou prompto a me sugeitar a um plebiscito entre as leitoras d'*O Malho*. Se ellas entenderem (por maioria) que devo tirar o bigode, corto-o e deponho-o a seus mimosos pés.

* * *

E para poupar trabalho de consulta, vou dar minha opinião sobre a questão da moda feminina, que tambem está em fóco, a tal dos veus á oriental, espessos como uma baeta. O inconveniente (ou vantagens) d'esses veus é não deixar ver o rosto. Pois minha opinião é muito clara. O veu espesso deve ser usado por todas as mulheres... feias.

* * *

A' semana começou com duas maravilhas: — chuva, que não viamos desde o Carnaval e os soberbos vôos do aviador Caragiollo, que andou pelo espaço em evoluções, de uma audacia soberba.

A chuva deu em nada, o vôo de aeroplano acabou num trambolhão, que deixou o aviador assaz amarrotado. Até parece uma vingança das cousas. No espaço, fazendo cousas quasi temerarias, Caragiollo nada soffreu; depois de estar em terra, um miseravel tôco de pau virou-lhe o aeroplano.

Felizmente, o aviador já está prompto para outro.

Ainda bem. Chega a ser vergonhoso, que tenhamos visto tão pouco em aviação. A terra de Bartholomeu de Gusmão e de Santos Dumont devia ter aeroplanos como tem bonds da Light.

ZIG

O primeiro desastre aviatorio no Rio de Janeiro

Commemorando a abertura da estação sportiva de 1914, os nossos collegas do *Jornal do Brazil* organizaram para domingo 29 uma magnifica festa, no campo de S. Christovão.

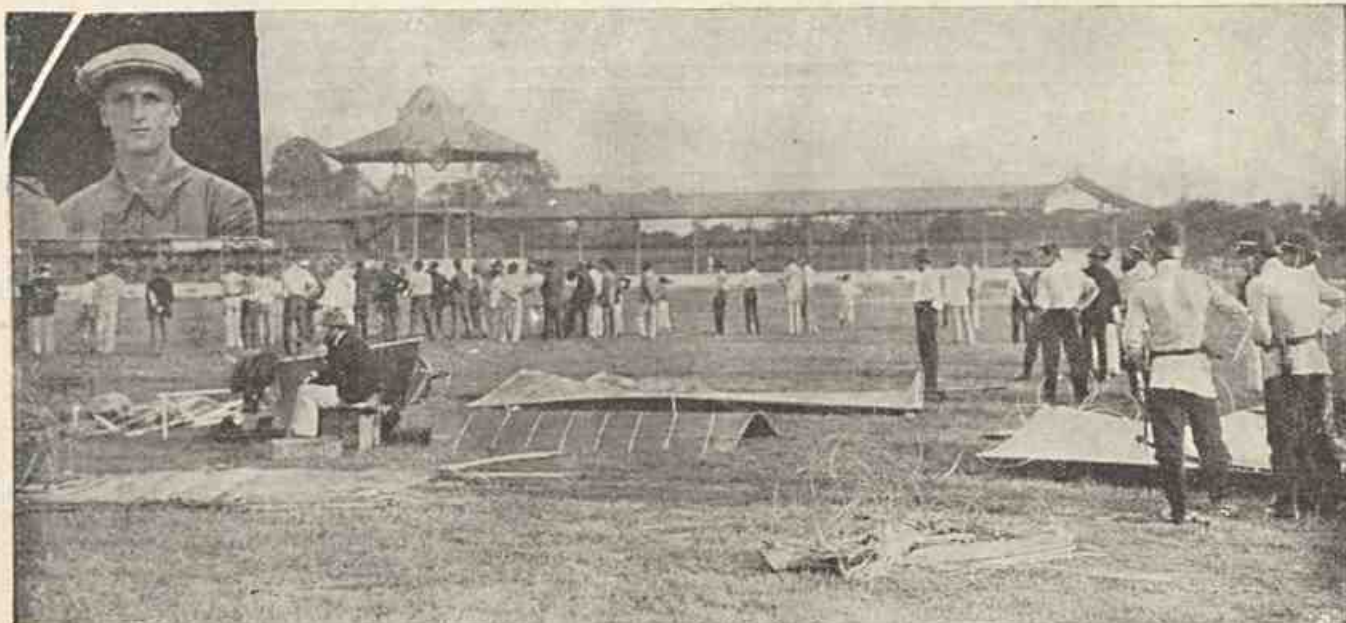
Do programma fazia parte, como numero de sensação, uma corrida aerea, entre biplano e aeroplano. A prova devia começar ás 5 ½ da tarde, sob a direcção de Caragiolo.

A essa hora, effectivamente, o biplano que elle dirigia surgiu pelas proximidades do campo, rompendo o espaço.

De accordo com o que estipulava o programma, Caragiolo deliberou aterrar no campo de S. Christovão, fazendo para isso o apparelho baixar, paulatinamente, até se approximar de terra.

Nessa altura, um grupo de populares, enthusiasmados com a manobra, correu na direcção do biplano. Prevendo os resultados funestos que poderiam advir de uma "aterrissage" com populares á frente e querendo evitar o desastre, Caragiolo tentou manobrar com o leme.

Esforço inutil, porém. Girando sobre si mesmo, o apparelho pendeu para a direita, tombando violentamente sobre a aza d'esse lado. Presentido o desastre estabeleceu-se logo uma grande confusão entre o povo. Todos corriam para o biplano cahido, na irreprimivel curiosidade de vel-o destroçado, mais o infeliz piloto.

Foi então que retiraram de sob as ruinas do apparelho o corpo de Caragiolo. Após o estenderem na relva, esperaram todos os soccorros da Assistencia, que não se fizeram tardar.

No alto, o habil e arrojado aviador Caragiolo, argentino, de 23 annos de edade, professor da Escola Brazileira de Aviação. Em baixo, o biplano escangalhado e de sob cujos destroços foi retirado ferido o aviador

Os medicos examinaram cuidadosamente o aviador, constatando que elle estava apenas ferido nos labios, no braço direito e no rosto. O forte abalo interno foi o que maior mal lhe causou, não sendo todavia grave o seu estado.

No posto central da Assistencia, á praça da Republica, Caragiolo foi medicado mais demoradamente. Após, o facultativo fel-o recolher ao Hospital Central do Exercito, onde se acha em tratamento, pois pertence á Escola Brazileira de Aviação.

As autoridades do 10º districto fizeram guardar os restos do biplano, no campo de S. Christovão.

CAMPANHAS DO "FOOT-BALL" — O INICIO DA TEMPORADA DE 1914

O "team" do Fluminense Foot-ball Club, que jogou com o de S. Christovão F. C., vencendo-o na grande festa sportiva de domingo passado. 2) O "team" do S. Christovão F. C., honrosamente vencido pelo Fluminense

Sabão Aristolino

PARA AS CRIANÇAS

Só o uso do Sabão Aristolino me fazia tão graciosa...

E o SABÃO ARISTOLINO pelo seu perfume suave e pelas suas virtudes curativas

E' o melhor PARA O BANHO, mesmo nas creanças de collo.
Verdadeiro especifico para as assaduras.

Usado convenientemente, **combate** a caspa, manchas, espinhas, cravos, irritações, comichões, golpes, feridas, queimaduras, **qualquer molestia da pelle**, diathesica ou não. Poderoso antiseptico cicatrisante **para a cutis.**

Anti-eczematoso, anti-parasitario—**para o banho**. Sendo em forma liquida é de uso commodo

PARA O BANHO E PARA A BARBA

A' VENDA EM QUALQUER PASTE

O IRMÃO DO IMPERADOR DA ALLEMANHA

SUA PASSAGEM PELO RIO DE JANEIRO

1) O principe Henrique da Prussia, ao desembarcar do *Cap Trafalgar* para visitar o Sr. presidente da Republica. 2) O principe, sahindo do palacio do Cattete, depois da visita ao marechal Hermes, que foi immediatamente retribuida. 3) O principe Henrique e sua a esposa princeza Irene, com o Dr. Lauro Muller, á entrada do Jardim Botanico aguardando a comitiva. 4) Visita do principe e sua esposa ao Jardim Botanico, depois do almoço na Tijuca, offerecido pelo Sr. presidente da Republica e sua senhora.

OS QUE SE CASAM

Grupo tirado na residencia do Sr. José Corrêa da Silva, negociante d'esta praça, no dia do casamento de sua sobrinha, senhorita Primitiva Aurora Pinto, com o Sr. Manuel de Jesus Pereira, tambem negociante.

ECHOS DO SUL

IZIDORO COSTA PINTO, ILLUSTRADO PARANAENSE, QUE COMPLETA HOJE O SEU 36° ANNIVERSARIO

E' um intransigente lutador na momentosa questão de limites entre o seu Estado natal—o Paraná—e Santa Catharina. Desde 1904 tem-se imposto á consideração publica de sua terra, onde é, com justiça, reputado um dos mais eloquentes oradores e fino jornalista. Ao Costa Pinto, nosso velho amigo e representante, os nossos effusivos saudares!

Hygino Lopes & Filho (Tocantins)—Sobre *O Malho* n. 599, de 7 de Março, só a administração lhe póde responder cabalmente.

Adeantamos, todavia, para conhecimento geral, que esse numero não circulou por ordem superior.

Quanto á photographia, tinha ido para a redacção d'*O Tico Tico*.

Helio Montenegro (S. Paulo) — Scientes da sua tremenda catillinaria e, não podendo responder ao pé da lettra, em vista dos... *autos*, protestamos contra o abuso que V. S. faz das suas *immunidades locaes* e apenas lhe perguntamos — Onde e porque a *infamia*?

Napoleão e Marquez de Pombal [Belém, Pará) — Obrigados pela parte que nos toca. E relativamente ao caso Lauro Sodré, nem tanto assim é...

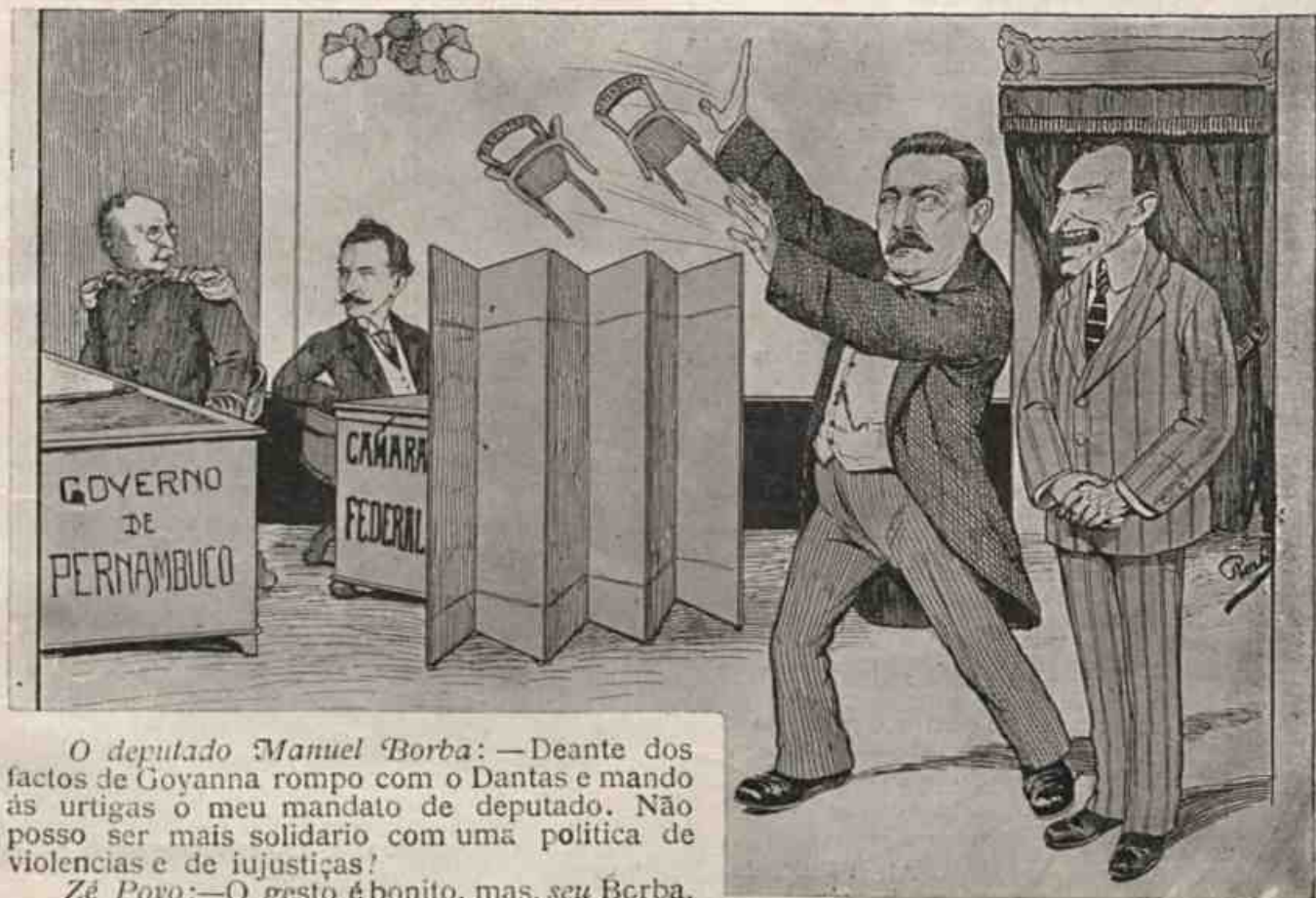
Gringo Burro [S. Paulo] — Desculpa se te tratámos por este nome. E' que, não sabendo o teu, e vendo que, de vez em quando, nos envias... couces, não podes ser outra cousa...

Gostaste do desenho do macaco em loja de louça? Bom proveito. A semelhança que nos achas é preferivel áquella que tens com Iscariotes e... Buridan.

Sylvio S. [Rio] — Não desanime. O seu contosi-

UM CASO DE PERNAMBUCO...

SAHIDA DE LEÃO

«Causou sensação o gesto do Sr. Manuel Borba, renunciando os cargos de Intendente de Goyanna e de deputado federal por Pernambuco. Sobre esta ultima renuncia, porém, correm boatos de que o mesmo Sr. Manuel Borba já está arrependido.»—[*Dos jornaes*).

O deputado Manuel Borba: —Deante dos factos de Goyanna rompo com o Dantas e mando ás urtigas o meu mandato de deputado. Não posso ser mais solidario com uma politica de violencias e de injustiças!

Zé Povo:—O gesto é bonito, mas, *seu* Borba, com que cara fica você, se se confirma o boato de sua renuncia da renuncia? Quem dá um passo d'essa ordem, deve depois sustentar a nota...

MOVIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO NAVAL

Posse do novo Chefe do Estado Maior da Armada: grupo no Quartel General, vendo-se, ao centro, o almirante Garnier—o novo chefe—tendo á direita o almirante Baptista Franco—o Chefe substituido—e, á esquerda, o almirante Altino Corrêa, commandante da divisão de couraçados. Tambem figuram no grupo os commandantes da Escola e do Batalhão Naval e de outras unidades, e varios ajudantes de ordens.

nho tem o defeito de ter sido escripto pelo systema *galo sobre brazas*. Por isso, nem é conto nem é pensamento ou, por outra, é conto a gazolina e pensamento a passo de preguiça.

Faça o favor de ter mais paciencia ou ser mais conciso.

Bellarmino Almeida (Nazareth) — Vamos ver que *satisfação* é essa de que nos falla, pois, no momento, não nos recordamos.

Alceu Machado [Carangola] — Pois não! Preferimos publicar bôas parodias a desancar os que parodiam mal a arte de fazer versos. Mesmo porque —como dizia o conselheiro Mixordia... «este mundo é uma parodia...»

Cá vai a sua, portanto, ao *Ouvir estrellas* — de Olavo Bilac:

ROUBAR GALLINHAS

«Ora (direis) roubar gallinhas! Certo
Perdes-te o brio!» E eu vos direi, no emtanto
Que, p'ra roubal-as, muita vez desperto
E pulo cêrcas sem qualquer espanto...

E vou roubando toda a noite, emquanto
O parvo dono, que se diz esperto,
Resona. E, ao vir do sol, garboso eu canto
E mostro aos outros que o meu *golpe* é certo

Direis agora: «Descarado amigo!
P'ra que te sujas nesta ladroagem?
Não tens tu medo de qualquer perigo?»

E eu calmo vos direi: «Andae quebrados!
Pois só quem anda póde ter coragem
De *unhar* gallinhas dentro dos cercados.»

Carangola

Alceu Machado

ENTRE CAFAGESTES

—Quem é que fallou ahi em *farta de travaio*?
—Ora! Quem *havera de sê*? Os *tolo* qu'*ignoro* as *delicia* d'esta nossa vida *trabaiosa*, nos *tempo* que *vae* correndo...

Joãosinho [Pernambuco] — Você é um grande pandego, apezar de dizer que é de *Petropis*...

Infelizmente, não lhe podemos publicar toda a *Miscellanea*, que é excellente... como prova de calligraphia.

Quanto ao valor intrinseco, pode ser avaliado pelo ultimo pedaço que é este:

«Moça vacê disse que gostava de mim
Eu tambem disse que gostava de vacê.
Moça se vacê não tinha corage.
P'ra que me emprestou sua egua!»

Riam, leitores!

Ah! não riem? Pois fiquem sabendo que o Carlos Silva (Joãsinho) quando fez isso, até o *emprestimo* da moça mostrou os dentes, generosa e familiarmente.

Lucano Lima [Rio]—Mande o seu amigo lamber sabão.

O quarteto por elle incriminado póde ser publicado. Palavra de juiz... rimado.

Defranco (?) Com franqneza: se os seus desenhos são ruins, os seus trocadilhos ultrapassam-n'os, são hediondos!

Que mal lhe fizemos nós, para lhe merecermos tanto castigo?...

Não nos obrigue a requerer *habeas-corpus*.

N. Nunes Caetano [Campos]—Lemos com attenção aquillo que você chama *Descripção—A mulher intima*. Impressionou-nos muito este pedacinho final:

«*Dizer a mulher o que é a mulher!*

Mas isso é um *enfileirar* de encantos, um nunca acabar de graciosidades, um chorrilho de attracções, *mixto* de carinhos, chronica de elegancia, registo do *chc*!»

SÃO PAULO SEMPRE NA PONTA!

«Os bispos de S. Paulo resolveram prohibir que o clero d'aquelle Estado realize casamentos religiosos sem estarem realizados os respectivos casamentos civis, que são os validos perante as leis da Republica. Nesse sentido vão ser publicadas circulares em todas as parochias.»—(*Dos jornaes*)

Os bispos: — Irmãos! A lei de Deus não impede que obedeçaes ás leis dos homens. Que vos custa casar tambem no civil? Dae a Deus o que é de Deus, mas não recuseis a Cesar o que é de Cesar.

Eloy Chaves: — Mirem-se nesse espelho! Até em materia de *conjugo vobis* S. Paulo fica na ponta!...

Zé Povo: — Muito bem! Os bispos de S. Paulo são dignos dos maiores elogios, com tal procedimento. Em que a formalidade civil póde prejudicar a fé religiosa? Casar duas vezes não faz mal — desde que seja, é claro, com a mesma mulher...

OS QUE CHEGAM

Regresso da Europa do Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil na Republica Argentina: grupo a bordo do *Cap Trafalgar*, onde o illustre brazileiro foi companheiro de viagem do principe Henrique da Prussia. Ao centro, a figura insinuante do sympathico diplomata.

Sabiamos que a mulher podia ser tudo isso, inclusive aquelle chorrilho... de asneiras syntacticas e orthographicas; mas *registo do che...*

Que diabo *disto* vem a ser *aquillo*? Verdade é que você não falla da «mulher» e sim da *molher*... Em tal caso, é possivel seja *aquillo* um *mólho registado*, embora para nós desconhecido.

Ou então você quiz molhar a véla para aproveitar o vento e... molhou-se todo!

Oswaldo Cabral [Jaboatão].—Quando o C. O. Souza apparecer por aqui, far-lhe-emos entrega do seu pedido.

Faz bem em querer originaes d'elle: é um bello poeta.

Se estivessemos em 1830 ou mesmo em 1860, elle seria já um «consagrado». Estamos, porém, em 1914, em pleno dominio utilitario e *pratico*... Para taes consagrações é preciso agora o *placet* da confraria do Elogio Mutuo e C. O. Souza não tem o feitio audaz e corrente com que se abre a porta d'esse *templo*: é, por assim dizer, um *vencido da vida*, não pela edade — que ainda é curta — mas por uma fraqueza physiologica, certamente lamentavel.

Nós o temos em grande estima pelo seu real talento, pelos fulgores da sua inspiração lyrica e pelo primor da sua fórma.

Antonio Raymundo Nonato (Parahybuna).—Vimos as suas *philosophices* applicadas aos homens que fallam mal das mulheres.

Rimo-nos muito com ellas [as *tiradas* e não as mulheres]. E' que vosmecê fez a cousa em versos e estes sahiram comicamente capengas— o que estraga completamente o *capitulo*.

Transcrevemos para amostra o tercetto final do soneto:

> «Lá dentro do mal — profundo
> *Ond'elle se arderá* em chamma;
> Té deixar de ser immundo...»

Refere-se a *sentença* condemnatoria ao homem *feminophobo*, mas serve tambem para o proprio *poeta* que arranjou um—*ond'elle se ardera*—com cheiro de sardinhas assadas, oriundo de... miolos a arder!

Decididamente, antes fallar mal *d'ellas* correctamente...

TUDO ERRADO!

Zé Povo: — Outomno... Temperatura amena... Nunca tive dias de verão tão forte! A ir assim, quando chegar o inverno ficarei torrado... Queimado já estou eu com a folhinha que, como tudo n'esta terra, anda errada...

Alzira Ruth (S. Luiz) — Sim, dizem que é moda essa cousa de não usar meias. Custa a acreditar nisso, mas deve ser verdade: basta ser um absurdo. Não o seria, entretanto, se a moda exigisse o uso das alpercatas ou sandalias. Ahi, sim, era admissivel o pé nú. Mas em sapatos ou botinas... Faz lembrar a familiar cantiga trocista:

— *João Gouveia, sapato sem meia...*

Argemiro Prestes (Rio) — Dous sonetos para fazer um pedido! Nesse andar o amigo acaba por metrificar e rimar o ról da roupa suja.

ASPECTOS FAMILIARES

O nosso amigo e leitor Sr. Francisco Veiga, negociante nesta praça, sua senhora e filhinha—*posando* especialmente para *O Malho*.

(*Cliché A. Soucasoux.*)

A DISCREÇÃO... EIS O PERIGO!

A proposito das estatisticas mortuarias e da perseguição da hygiene official á peste, á febre amarella, á variola, á escarlatina e ao croup:

A Syphilis:—Lá continúa o combate da hygiene ás nossas illustres collegas...

A tuberculose: — E, emquanto isso (*tosse*), nós ficamos por aqui muito á vontade (*tosse*)... Não ha nada (*tosse*) como fazer o trabalhinho pela calada... (*tosse*). Arranjamos mais victimas por anno (*tosse*), que todas as molestias barulhentas juntas (*tosse*) e não somos incommodadas...

Olhe que já é pachorra e... vicio!

Vamos attender ao pedido. Verificaremos, pois, se a poesia remettida não passa de um modelo de... bôa vontade e calligraphia, como os alludidos sonetos.

Wadih Chaadar (Japurá)—Ainda não houve tempo de *traduzir* o seu «desenho» em outro que se possa reproduzir.

Vamos ver agora se conseguimos isso. Não é questão de importancia, nem de assignatura: façanos melhor justiça...

Joaquim Modesto (S. Gonçalo, Ouricury) — Só mesmo um *modesto* como o Sr. *Joaquim* acordaria

A GENTE DO TRABALHO ASPERO

Posse da nova Directoria da Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral :—Em cima, a mesa que presidiu á sessão solemne. Em baixo, um aspecto da numerosa assistencia, ouvindo um dos oradores da solemnidade.

agora para denunciar um postal da senhorita Novaes, publicado ha tres mezes...

Que para outra vez e contra *aquellas* que *ciscam* em terreno alheio, S. Gonçalo o faça cantar de gallo a tempo e horas — eis os nossos votos!

Salvador Serroni [S. Paulo] — *Soneto milagroso*... porque? Porque faz o *milagre* de ser em tres sextilhas? Podia ser peor... Podia ser um soneto em trinta cantos com tres prefacios e dez epilogos!

Uma vez no caminho asnatico, qualquer *poetastro* vae longe.

O senhor, por exemplo... Conta o caso de uma creancinha que foi apanhar agua *na fonte*, mas cahiu *num pocinho*, succedendo isto, depois:

«C'oa cabecinha de fóra
disse, então, «nossa senhora,
olhae para uma filhinha...»
Veio um corvo, então, ligeiro,
Todo *catita* e faceiro
e *zas*! — *rancou-a pra* cabecinha.»

Este final é soberbo! Dá ao corvo um ar *catita*, de calças, mudando o sexo do qualificativo; e, depois, *zas*! arranca lettras do verbo e da preposição para salvar a creança... Soberbo e tragico!

Simplesmente, como poesia é detestavel; e, como fórma respeitadora do idioma... valia a pena ter deixado morrer a *filhinha* e mais o *pae* do «soneto», para salvar a lingua-mãe...

Maximo Couto (Vianna, Maranhão) — Tratámos algumas vezes do personagem a que se refere, em acontecimentos que lhe diziam respeito. Não o fizemos com muito rigor porque não o sabiamos tão detestado, como o senhor diz.

Tambem esperamos que o «illustre desconhecido» que agora governa essa *gronga*, dê melhor conta do recado, mandando, ao menos, pagar o funccionalismo publico, que, ha mezes, não recebe vintem.

Triste fado o da terra de Gonçalves Dias!

Veritas (?)—Tudo, tudo quanto quizer e lhe der na gana, menos—*sucia de vadios*!

Sucia de vadios é toda a gente que lhe serviu de ascendentes a começar pela senhora sua avó!...

Nestor Bastos (Anchieta).—O destino por emquanto é ignorado. Trata-se de materia que tem de ser examinada com tempo.

Antonio Velloso (Iguape) — Não foi furto: foi *descuido* da senhorita Alzira Velasco Tinoco não ter declarado expressamente que a poesia publicada n'*O Malho* de 14 de Fevereiro era de Casimiro de Abreu.

Essa senhorita é uma admiradora extraordinaria do popularissimo vate flumiuense. D'ahi, o andar sempre a copiar os versos do cantor d'*As Primaveras* para os tornar ainda mais conhecidos...

Em todo o caso, aqui fica o seu protesto contra essa prova de... admiração.

A. M. S. (Natividade) — Respeitando os seus escrupulos, damos sómente as iniciaes do seu nome, para lhe dizermos que é melhor V. S. dirimir essa contenda intima por outra fórma.

Sim, porque, por meio de versos, V. S. compromette mais a sua causa.

Veja só este começo da sua poesia — *Abandonado*:

«Abandonaste-me *á* tres annos, mais ou menos,
Sem que eu, *fizeste* uma pequena ingratidão!
Já que foste tão ingrata desde esse tempo,
Dou-te o despreso tambem!.. .»

Um homem que não sabe escrever o verbo *haver*, dizendo — *á* — em vez de — *ha* —; que escreve — *fizesse* — em vez de — *fizesse* — e alinhava tão mal uns vertos corriqueiros, não precisa commetter mais *ingratidões*, para merecer justo desprezo...

E se esse homem despresa tambem aquella que o desprezou, que mais póde restar para interesse do leitor?

Desprezados os embargos á acção desprezante da *cuja* e condemnado o autor a abandonar o seu *Abandonado* no lixo.

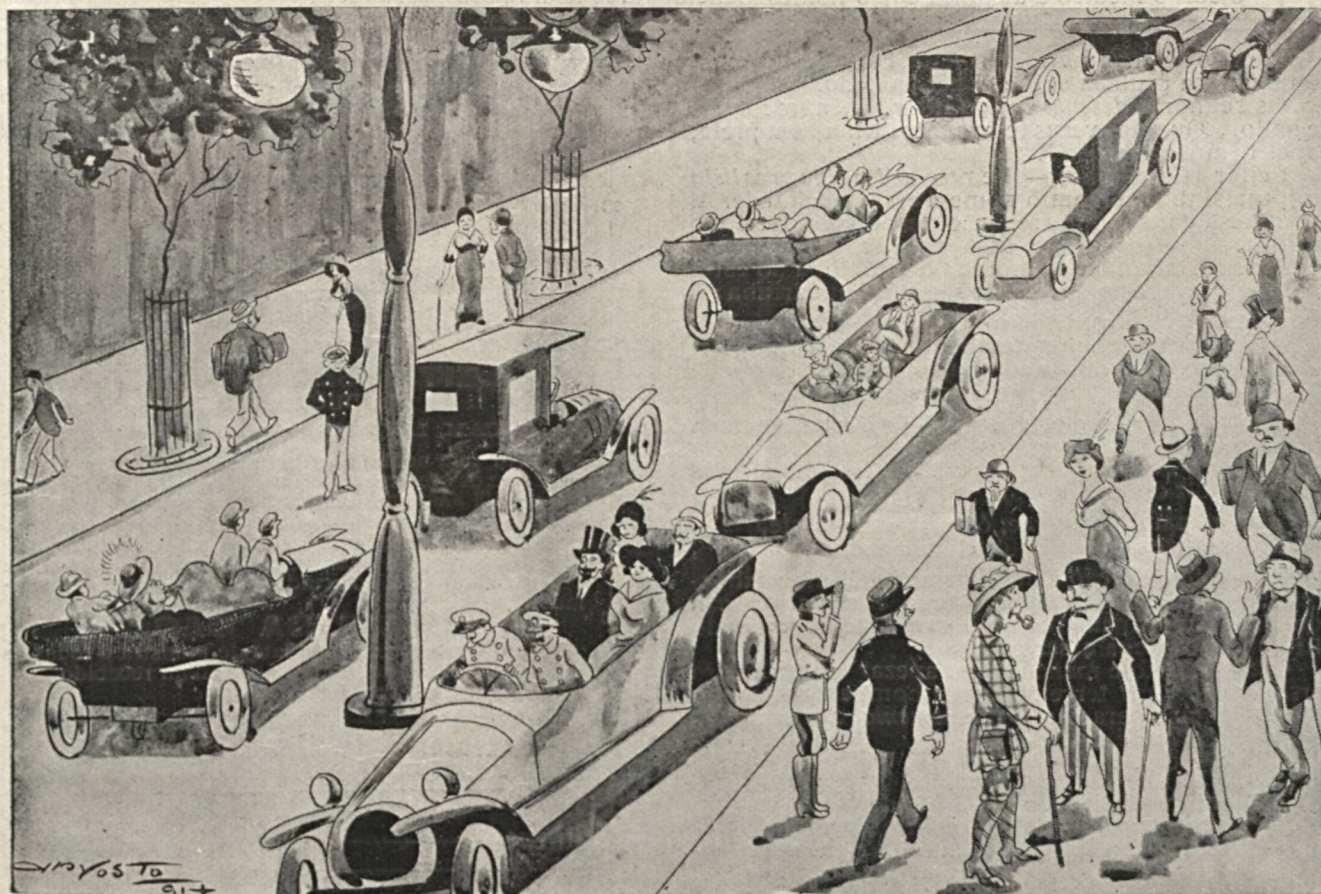
Custas *ex-causa*.

B. Ayres (Jundiahy) — Não podemos publicar a caricatura do D. F. F. — «alcançado por uma bomba nos salões da Faculdade de Direito de S. Paulo» —

INSTRUCÇÃO POPULAR

Tenente Abel Costa (o assignalado) director do Curso Nocturno Nacional, na Praça 11 de Junho e um grupo de alumnos do mesmo Curso.

A MANIA DE FALLAR MAL

(«A proposito das chronicas de João do Rio e de L. C. d'*A Tribuna*»)

O *inglez*: — Brazil parece estar mesma perdida... Aquelles cavalheiras dizem coisas de arrepiar cabella. Toda senhorra que passa está ordinaria, toda homem está tratante...

O *brazileiro*: — Não faça caso. . Isso é um costume carioca. Falla-se mal de todo mundo, diz-se o diabo das pessôas mais respeitaveis que passam, e das que não passam. Ninguem escápa.

O *inglez*: — Estar costume muito ruim. Estrangeiro pensa que tudo é certa e depois diz como aquelle meu patricio, que Brazil está paiz mais corrupta do munda...

ASSISTENCIA PARTICULAR

Assistencia Medica do Rio de Janeiro, ha dias inaugurada na praça Tiradentes: grupo, ao centro do qual se destaca a Exma. Sra. D. Maria de Bragança e Mello, presidente e fundadora, tendo á direita o Dr. Americo Caparica, secretario, e, á esquerda, o Sr. J. Trinas, superintendente e procurador. Os demais constituem o corpo medico e auxiliar, cujos nomes mencionámos no numero passado.

porque não só está muito mal feita, como está trabalhada a tinta azulada sobre papel pautado.

Os senhores *desenhistas* do interior têm memoria de gallo... Quantas vezes temos dito: tinta bem preta, papel bem claro e liso?...

Leitor (Carasinho) — Lemos a *Pagina realista* no jornalsinho que tem o nome d'essa localidade. A' estranhesa da sua interrogação, respondemos: é tão *realista* como *romantica*, essa *pagina* que não fede nem cheira, tal qual a namorada quarentona do estudante, a quem este dedicou a seguinte quadrinha:

«Dona Giselda Milheiro Guedes,
Se bem não cheires tambem não fédas;
E's inodora, semsaboronа,
Nem vais ao fundo, nem vens á tona...»

A. Furtado (Guaratinguetá)—Não gostamos nada do seu soneto *O Passamento*. E' um verdadeiro *enterro* do bom gosto, em materia de versos. Logo nos primeiros diz assim:

«Vae para o céu, vae, ó minh'alma triste,
Que dizes o momento te é chegado.»

Esta interpellação á alma depois de uma exhortação, faz o effeito de ducha d'agua fria na *fervura* poetica; e tanto mais quanto o som *t—té* no meio do ultimo versó chega a ser comico.

O 2· quarteto é menos ruim, apezar do· primeiro verso frouxo. O 1· terceto é quasi bombastico, com o convite á musa para ver *o passamento do tangedor d'uma harpa que é partida*, etc.

O final é este:

«A antiga alacridade me é fugida,
Talvez, p'ra muito além do firmamento,
P'r'outro céu, p'r'outro mar, p'r'um'outra vida!...

Final com tristezas de carneiro no primeiro verso —*mé*—e com aquellas horriveis apostrophes no ultimo verso que sôa como locomotiva de trem cargueiro, ao sahir da estação ou como descargas de metralhadoras com canhões revólver: *prou, prou, prou, p'r'um...*

DR. CABUHY PITANGA

O CASO DAS FRUCTAS -- Os sabichões e os sabidos

«Foram publicadas estatisticas demonstrativas do enorme incremento do commercio de fructas estrangeiras, attribuido principalmente ao cuidado com que são cultivadas e transportadas essas fructas e á existencia de frigorificos. Fallou-se muito no commercio de fructas nacionaes, no atrazo da nossa pomicultura, no relaxamento do transporte e nas providencias a tomar contra isso.»—(*Nosso canhenho*).

Zé Povo:—Para onde vaes? *Tropeiro*:—Para o Mercado. *Zé*:—Que levas ahi? *Tropeiro*:— Bananas, gallinhas, canna, ovos, limas, carvão, fructas de conde, passarinhos... *Zé*:—Tudo misturado?! *Tropeiro*:— Sim, senhor! Por que? *Zé*:—Porque isso vae ser prohibido. Vamos ter frigorificos para exportação das nossas fructas e não poderás mais leval-as assim ao Mercado. *Tropeiro*:—Devéras? Pobres consumidores nacionaes! Terão de pagar dez tostões por uma banana e cincoenta mil réis por uma fructa de conde! *Zé*: — Hom'essa! *Tropeiro*:— Não tem que se admirar. A producção mal chega para nós, e, antes de inventarem frigorificos e exportações, deviam mas era inventar quem soubesse plantar e cultivar fructas. Palavra de tropeiro burro, mas pratico!...

OS QUE PARTEM

Grupo a bordo do *Sierra Salvada*, no dia do embarque do negociante d'esta praça, Sr. Antonio Ferreira Caldas e sua familia, vendo-se, além d'esses, muitos representantes do alto commercio do Rio de Janeiro

ESPECTADORES DO DESASTRE AVIATORIO

Uma secção do «Turing-Club do Rio», em passeio no Campo de S. Christovão, no dia da festa sportiva, durante a qual se deu o desastre do aviador argentino Caragiolo

ALBUM

A gentil senhorita Alzira Chaves, filha do Sr. João da Silva Chaves, fiscal da Inspectoria de Vehiculos e nossa constante leitora

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 28 de Março findo, fez-se o sorteio da edição n. 600 d'*O Malho* de 14 do mesmo mez de março.

O numero premiado foi **4183**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

4183	100$000	4182	20$000
4184	50$000	4181	20$000
4185	50$000	4180	20$000
4186	20$000	4179	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 601, de 21 do dito mez de Março e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

AS ATTRACÇÕES DO «SPORT»

Um aspecto da archibancada do campo de S. Christovão, no dia da grande e interessante festa de 29 de Março, para solemnizar a entrada da estação sportiva d'este anno

DUAS CANDIDATAS

«Foram inscriptas no concurso para os duzentos logares de adjuntas de terceira classe nada menos de 1471 candidatas!»—[*Dos jornaes*]

—Veja *tu* que pouca vergonha! Fiz um *concurse explende* e no *emlantos* fui *arreprovada*...

—Consola-te commigo, que *approvei*, por A mais B a *incellencia* do *Metho Berliques* sobre *tudas* as *bobages* do *abisoleto* A B C...

Leiam o TICO TICO, jornal exclusivamente para creanças.

Pode este Homem ler a vossa Vida?

O rico, o pobre, aquelle que se encontra numa elevada posiçã., o humildemente collocado tambem, procuram os s. .s conselhos para tudo quanto diz respeito a ne ocios, casamento, amigos, inimigos, mudan;as, esp.culacões, cousas e questões de amor, viagens, n'uma palavra, para todos os acontecimentos da vida.

Muitos di:em que elle lhes revelou a sua vida com uma exce d'o surprehendente.

Durante algum tempo sómen'e, a contar de hoje, as Leituras de Ensa'o serão enviadas gratuitamente a todos os leitores.

Ter-se-ia emfim erguido o veu mysterioso, que por espaço de tantos seculos envolveu ciosamente as sciencias antigas? Ter-se-ia levado um systema a tal ponto de perfeição que permitta revelar, com toda a exactidão que se pode rasoavelmente esperar o caracter e as disposições de um individuo, e d'este modo traçar a vida d'esse mesmo individuo, de forma a dar-lhe um precioso auxilio, guiando-o para evitar erros e para aproveitar todas as occasiões?

Clay Burton Vance, tendo pacientemente exhumado e analysado, durante longos annos, os mysterios do Occulto, occupando-se scientificamente e pelos methodos os mais diversos de ler as vidas das pessôas, parece haver attingido um escalão, muito mais elevado que os seus predecessores, na gloriosa escala divinatoria. De todas as partes do mundo chovem nos seus escriptorios cartas sobre cartas, enumerando grandes vantagens que cada qual em particular auferiu dos seus valiosos conselhos. A maior parte dos seus clientes consideram-o um homem dotado de poder extranho e assombroso: elle, porém, declara modestamente que tudo quanto consegue realisar é apenas devido á sua nitida comprehensão das leis naturaes.

E' um homem a transbordar de sentimentos bons e affectivos para com a humanidade inteira; a sua maneira e o seu tom convencem immediatamente, seja quem fôr, da fé sincera que elle tem no seu trabalho. O enorme montão de cartas de agradecimento de tantas pessôas que têm recebido da sua parte Leituras de Vida, mais frisantes ainda torna as demais provas absolutas da sua alta capacidade. Os proprios Astrologos e os Palmistas confessam que o systema d'elle excede tudo quanto até hoje se tem feito.

A carta que publicamos em seguida, encerra uma frisante prova da grande capacidade do Sr. Clay Burton Vance.

O eminente Astronomo, Professor A. C. Dixon, da Inglaterra, Mestre em Artes, Director do Observatorio Lanka Membro da «Société Astronomique de France», membro da «Astronomich Gesellchaft», da Allemanha, escreve:

Prof. Clay Burton Vance

Meu caro Senhor;

Recebi a sua carta e a leitura Completa da Vida. Estou completamente satisfeito com a sua Leitura, que é em quasi todos os pontos tão exacta quanto possivel.

Parece extraordinario que V. Ex. se tenha referido aos meus incommodos de garganta. Precisamente acabo de ser atacado por elles de modo bastante serio. Esses incommodos apparecem sempre duas ou trez vezes por anno.

Tenha a certeza de que não deixarei de o recommendar aos meus amigos, que desejarem ter uma Leitura da sua Vida.»

Se quereis, pois, aproveitar o generoso offerecimento do Sr. Vance e obter assim uma Leitura de ensaio gratuita, mandae-lhe a data — dia, mez e anno — do vosso nascimento, com a indicação do sexo e estado, e copiae por vossa propria mão esta quadra:

> Que a vida é livro aberto a vossos olhos,
> E' cousa que de ha muito ouço contar .
> Desejo conhecer o meu destino,
> Saber se me podeis aconselhar.

Procurae indicar como deve ser o nome, a data do nascimento completa e o endereço inteiro; e escrever com toda a clareza esses dados: Dirigi a vossa carta ao Sr. Clay Burton Vance, Suite 1606, N. Palais Royal, Paris, França. Se esse fôr o vosso desejo, enviae dentro da carta 150 reis (Portugal) ou 500 reis (Brazil) em sellos do vosso paiz, para cobrir as despezas do correio, de escriptorio, etc. Não deveis nunca mandar dentro da carta dinheiro (metal). As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis [Portugal) ou 200 reis (Brazil).

O RIO ANTIGO

O Barão da Taquara, fazendeiro em Jacarépaguá, e um dos typos tradicionaes do velho e faustoso Rio de Janeiro. E' ainda um grande amador do «turf».

PESSOAL TELEGRAPHICO

1) Manuel Nascimento, dirigente; 2) Edgard Doria, 3) José Jorge Filho, 4) Antonio Saldanha e 5) Maneco—pessoal que trabalha na Estação de Curityba, sob a direcção do primeiro mencionado.

ALBUM D'«O MALHO»

Cabo artilheiro Joaquim Pereira de Mello e soldado José Antonio Martins, ambos do 2º batalhão de artilharia, da Fortaleza de S. João, Rio de Janeiro.

INTERNACIONALIDADES

NA BIGORNA

NO MEXICO 1 — NA INGLATERRA 2 — NA TRIPOLITALIA 3 — NA FRANÇA — AQUI 5 — U.S.A. 6 — NA SUISSA 7

1) O general Pancho Villa está mesmo damnado: não deixa o Mexco socegar um instante... 2) Na Inglaterra tanto ferveu a caçarola das liberdades politicas, que está entornado o caldo, salvo *Ulsteriores* informações... 3) A Italia tem tantas attribulações com as suas conquistas, que a Tripolitania bem se podia chamar *Attribulitania*... 4) Os *affaires* Caillaux-Calmette-Rochette estão em situação embaraçosa e muita gente *honesta* está se vendo em palpos de aranha. 5) Aqui Zé Povo...dorme. 6) O novo Colosso de Rhodes transferiu-se para o canal do Panamá, como *bilheteiro* do novo Cinema *Panamaricano*. 7) Visto rebentarem tantas revoluções, a Suissa vae comprar uma esquadra para se defender em caso de perigo...

FESTAS NOTAVEIS

Festa no «Club Sportivo de Equitação», em demonstração de apreço e amizade ao presidente, Dr. Alfredo Valdetaro, por motivo de seu anniversario natalicio: grupo feminino tendo, ao centro, o distincto festejado.

ECHOS DO NORTE

O capitão Alfredo Manuel Jeronymo dos Passos, correcto e bravo commandante da Companhia de Bombeiros do Recife.

ALBUM

D. Rosa Elisa de Aragão, nossa distincta leitora em Belém do Pará, onde é tissimuimo estimada.

OS QUE TRABALHAM

Luiz de Carvalho, joven artista, proprietario da «Joalheria Carvalho», á rua Luiz de Camões, nosso collaborador e que festejou ha tempo o seu natalicio.

Sport

TURF

JOCKEY-CLUB

PRECEDIDA da Exposição de animaes de 2 annos, realisada domingo passado, inicia-se amanhã a estação sportiva de 1914, acontecimento com anciedade esperado pelo nosso mundanismo sportivo. A *season* d'este anno é em tudo auspiciosa, já em relação aos melhoramentos levados a effeito pela veterana das nossas sociedades de corridas, já pelo elevado numero de animaes inscriptos nos pareos classicos, que se eleva a 376 concorrentes.

Começa, pois, a estação de 1914 sob os melhores auspicios e cheia da maior confiança que inspiram os honrados cavalheiros, que em bôa hora presidem os destinos d'esta estimada sociedade sportiva a quem cabe iniciar a presente estação.

São nossos votos que ella seja feliz e coroada do melhor exito e esses tambem os de todos quantos desejam o alevantamento de nosso *turf*.

A CORRIDA DE AMANHÃ

O programma que a distincta sociedade organisou para esta festa compõe-se de oito bem equilibrados pareos.

E' de esperar uma bôa concorrencia dos apaixonados do excellente sport, que irão abrilhantar de certo, com suas presenças, a bella reunião.

São os seguintes os nossos prognosticos:

Pareo Abertura—Dreadnought—Yago.
Pareo Experiencia—Janina—Argentina.
Pareo E. F. C. do Brazil—Ideal—Bridge.
Pareo Animação—Jagunço—Farrapo IV.
Pareo 16 de Julho—Princésse Cresson—Maipu'.
Pareo Prado Fluminense—Ideal—Brutus (ex-Galinule).
Pareo S. Francisco Xavier—Ornatus—Hebréa.
Pareo Ypiranga—Gibelin—Togo.

AZARES

Harwester, Rowena, Jael, Magnolia III, El Negrito, America e Diamante.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES NACIONAES DE 2 ANNOS

Realisou-se domingo passado com grande concorrencia e animação, a exposição de animaes nacionaes de 2 annos, apresentando-se, dos 19 productos inscriptos, os 15 seguintes:

Patrono, Record e Fabula, do Paraná, criação do Sr. Carlos Dietzsch.

Dreadnought, Disturbio, Demonio, Dynamite e Dictadura, do Rio Grande do Sul, criação do Dr. J. F. Assis Brazil.

Flaneur, Flying Fox, França, Folie e Fama, de S. Paulo, criação do Dr. Linneu de Paula Machado.

Yago, de S. Paulo, criação dos Srs. João Pereira & Irmão.

Ipê, de Minas Geraes, criação do Dr. João Teixeira Soares.

Todos estes animaes apresentaram-se em bellas fórmas, bem dispostos e promptos para a lucta, sendo que alguns regularmente trabalhados.

Não compareceram Orion e Stella, do Rio Grande do Sul; Destroyer do Paraná e Farfala, de S. Paulo.

A grande assistencia que affluiu a este *certamen* retirou-se satisfeita com o que observara e agradavelmente impressionada com o resultado da exposição.

O JURY

Reuniu-se segunda-feira passada, ás 16 horas, o jury para classificar os animaes que concorreram a este importante *certamen*.

Foram premiados os seguintes:

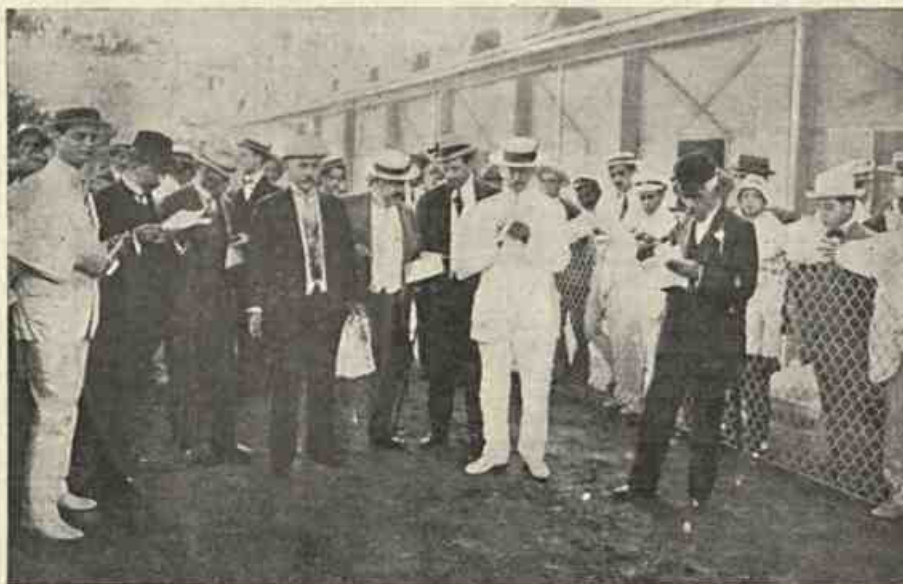
1ª CLASSE:

FLANEUR, p. s., masculino, alazão, São Paulo por Zimpanet e Juracy, propriedade e criação do Dr. Linneu de Paula Machado.

DICTADURA, p. s., feminino, castanha, Rio Grande do Sul, por Foxy-Flyer e Ortiga, criação e propriedade do Dr. Assis Brazil.

2ª CLASSE:

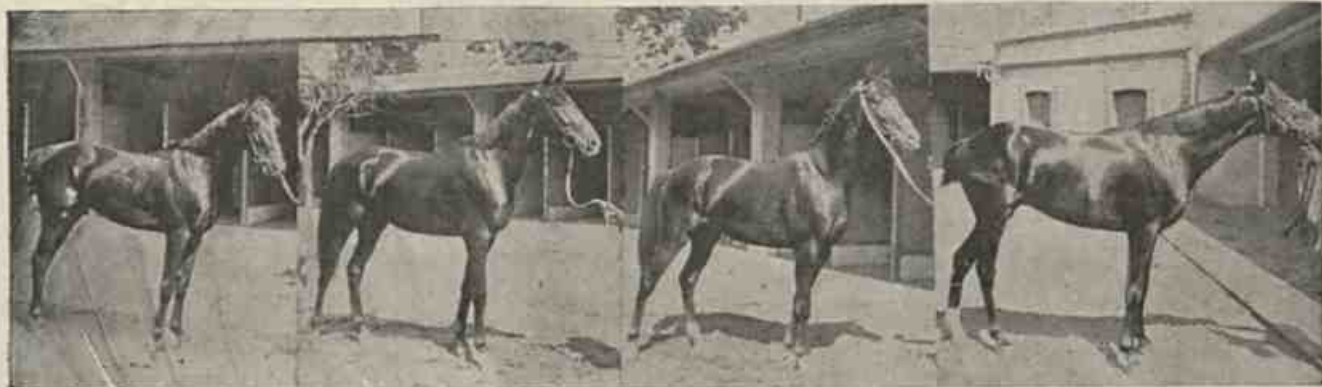
FAMA, ¾, feminino, alaza, por Zimpanet, e N. N., S. Paulo, criação e propriedade do Dr. Linneu de Paula Machado.

Estiveram presentes os seguintes membros: general Caetano de Faria, pela Prefeitura e Associação Protectora do Turf; Dr. Parreiras Horta, pelo ministerio da Agricultura; coronel João Maggessi de Castro Pereira, pelo Jockey-Club Fluminense; commendador Thomaz Rabello, pelo Derby-Club; Carlos Coutinho, pelo Jockey-Club Paulistano e Raul de Carvalho, pela imprensa carioca.

Um aspecto da exposição—Vêem-se o Exmo. Sr. Dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça; general Caetano de Faria, Srs. commendador Thomaz Rabello, Raul de Carvalho e Harold Hime Junior.

OS PREMIOS "SEABRA"

Reuniu-se terça-feira, na séde do Centro dos Chronistas Sportivos, a commissão composta dos Srs. Cleantho Jequiriçá, Daniel Blatter, Romeu Maina, Briani Junior e Simões Ferreira, para conferir os "Premios Seabra", ao melhor potro e á melhor potranca, que não tivessem sido escolhidos pelo jury da 22ª exposição do Jockey-Club Fluminense.

Foram premiados por absoluta maioria de votos os potros Patrono e Fabula, da criação e propriedade do esforçado criador paranaense, Sr. Carlos Dietzsch, cabendo-lhe os dous premios de 500$, instituido pelo benemerito commendador Gregorio Garcia Seabra.

L.

RECORD, *Paraná, por Premier Diamond e Planeta, criação do Sr. Carlos Dietzsch.* — PATRONO, *Paraná, por Premier Diamond e Saphyra, criação do Sr. Carlos Dietzch.—Premio Seabra.* — FLANEUR, *S. Paulo por Zimpanet e Juracy, criação do Dr. L. Paula Machado.—Premio Jockey-Club.* — DISTURBIO, *Rio Grande do Sul, por Guayacurú e Narciso, criação do Dr. J. F. Assis Brazil.*

COMPANHIA ALMADA: O NOVO GAZ

MAIS UM PROBLEMA RESOLVIDO

Na presença de numerosas e distinctas pessôas, entre as quaes muitos representantes da imprensa, inaugurou-se no dia 28 do mez proximo findo, á rua General Camara, 91, Rio de Janeiro, o grande e bem sortido Deposito da Companhia Almada, cuja fabrica funcciona no Porto da Madama, em Nictheory.

Por essa occasião foi realisada uma brilhante experiencia do Apparelho Almada para a illuminação de casas particulares e commerciaes, fabricas, cinemas, egrejas, fazendas, estradas de ferro, etc, etc—experiencia corôada do mais surprehendente exito, graças á famosa simplicidade do apparelho, á facilidade e segurança com que qualquer pessôa pode lidar com elle e á superioridade da luz, muito mais bella e brilhante do que a luz electrica e a do acetileno.

De facto, o Gaz Almada produzido nos geradores Almada pelos comprimidos Almada, postos em contacto com a agua e automaticamente purificado, é um gaz subtil, absolutamente innocuo, de um poder illuminativo deslumbarnte e de força calorifera sufficiente para ser tambem empregado na cozinha e na calefacção.

E' de tal ordem a superioridade do Apparelho e do Gaz Almada sobre os congeneres, que, dentro em pouco, o seu uso se generalisará por todo o Brazil, com grande vantagem para os consumidores, visto ser a luz melhor e mais barata.

O manejo simples e facil do apparelho gerador casa-se á absoluta segurança, por se poder fazer o preparo do gaz dentro de casa, por qualquer pessôa, de vela ou phosphoros accesos, por ser o Gaz Almada inexplosivel. O systema de comprimidos não evaporaveis em contacto com o ar é outra vantagem enorme sobre o grosseiro, incommodo e nocivo acetileno. A barateza d'esses comprimidos é esmagadora: 300 réis por kilo. O apparelho gerador só produz o gaz que se consome, deixando de o produzir absolutamente, quando se fecham os bicos illuminativos.

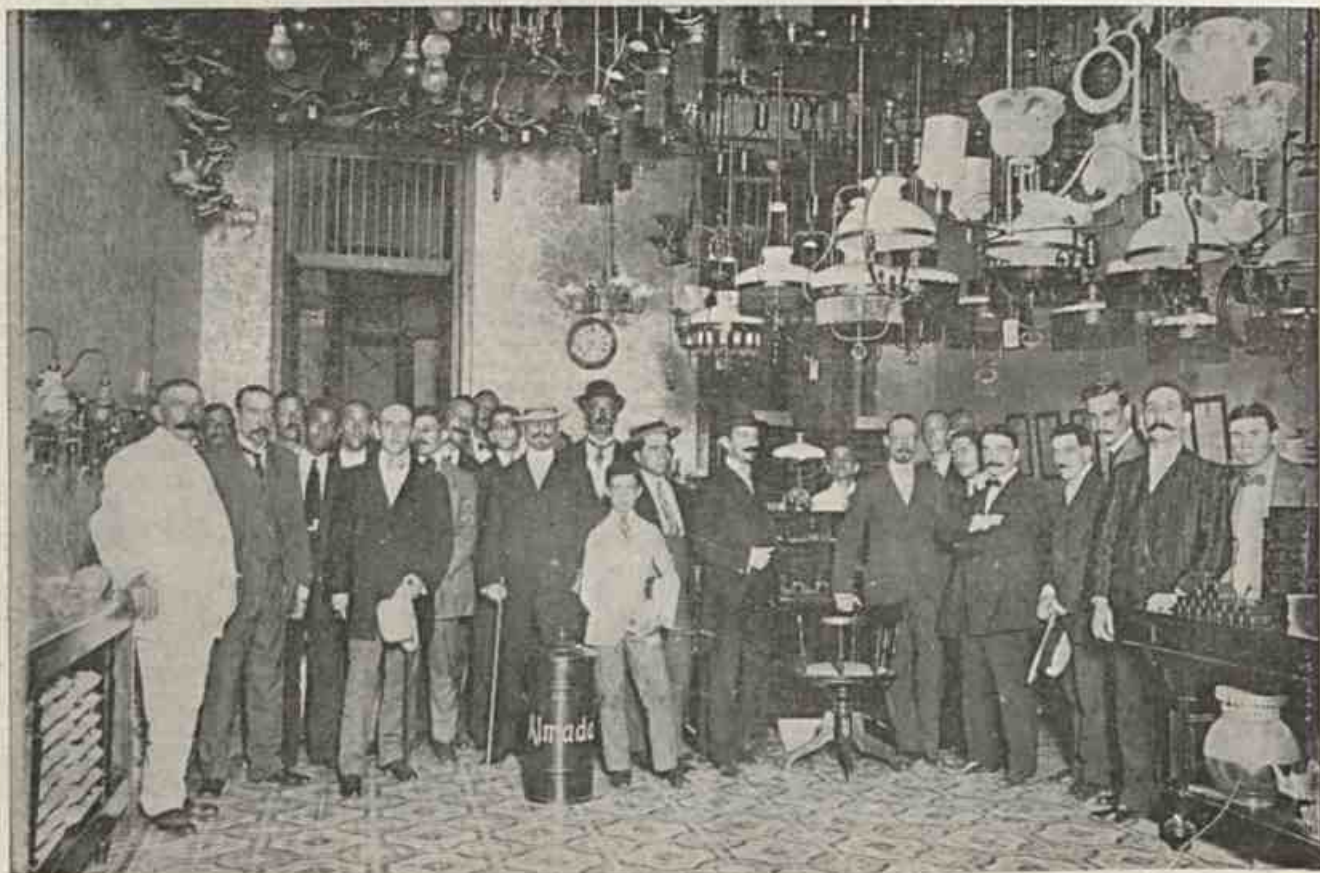
O Apparelho Almada, gerador do Gaz Almada, o mais economico, o mais poderoso e o mais brilhante para illuminação, cozinha e outros mistéres.

Tambem é facilima a installação, podendo ser aproveitadas as canalisações existentes.

Tudo isso que ahi fica ligeiramente exposto, foi plenamente demonstrado na experiencia feita em presença das pessôas, que assistiram a inauguração do grande Deposito da Companiha Almada. Para melhor esclarecimento, porém, a Companhia distribue uns magnificos folhetos onde são claramente expostos o funccionamento dos Apparelhos, bem como outras informações interessantes.

A nossa impressão foi magnifica; e, traduzindo a impressão geral, podemos affirmar que está resolvido um grande problema, qual o de se ter á mão e sempre prompto, um gaz inoffensivo, inexplosivel, economico, de um poder illuminativo incomparavel e ainda apropriado a substituir o combustivel das cozinhas, além de outras applicações caseiras ou industriaes. Uma verdadeira maravilha o Gaz Almada.

D'aqui enviamos os nossos sinceors parabens á Companhia Almada pelo successo phenomenal do novo gaz, pelo exito brilhantissimo não só da experiencia feita no dia da inauguração do seu Deposito, como das installações que já se acham funccionando em diversas casas particulares, officinas, fabricas, cinemas, egrejas, fazendas e estradas de ferro.

E, terminando esta ligeira noticia, aqui deixamos consignados aos zelosos representantes da Companhia Almada, o nosso profundo agradecimeno pela captivante gentileza com que fomos tratados, durante a nossa permanencia no seu grande Deposito.

Um aspecto do interior do grande Deposito da Companhia Almada, á rua General Camara, 91, Rio de Janeiro, no dia da inauguração

QUADROS VIVOS

«Pic-nic» do Club Sportivo de Equitação, na Samambaia-Petropolis: um grupo de socios e convidados *posando* especialmente para o «O Malho»

A UTILIDADE DO VERÃO

Elle :—O frio é muito mais agradavel, apetecivel e saudavel. Não sei quem possa gostar do calor...

Ella :—Gosto eu... Como poderiamos exhibir os encantos plasticos e usar sapatos sem meias, se não fosse o calor ?...

A Ena Medina—a excelsa defensora dos ergastulos sociaes :

Quando de um penetrante e acurado estudo da sociedade e da vida deduzem-se factos incontestaveis, affirma-se sempre — o homem é o mais asqueroso de todos os animaes.

Eu, minha collega, não surgi de certo do incognoscivel, tive naturalmente um pae ; e dada a maneira desgraçada pela qual a sua felonia me attingiu, Deus fará um grande bem occultando-o sempre.

Se amaldiçôo este, que direi dos outros ?—monstros a semeiarem a discordia, a deshonra, a miseria emfim, na sociedade inteira ? !...

Que são batrachios, vis e peçonhentos e que bem longe da lama apodrecida em que jazem, viva o meu immarcessivel coração alheio ao contacto de tão baixa classe.... —Risoleta H. de Menezes (Amargosa, Bahia)

*

A quem me entender :

A ausencia é dos soffrimentos o que mais nos atormenta quando se trata da pessôa amada.

O que suavisa essa dôr é aquelle anjo invisivel e doce companheiro dos que soffrem a — Esperança.— Tharcilla Vianna, (Barão de Aquino)

*

Para a amiguinha Nazinha :

O coração da mulher deve sêr sómente amôr e bondade, como a alma deve sêr toda pureza e meiguice.

O MALHO NA PIEDADE

As nossas gentis leitoras suburbanas Castorina Lopes, Marietta da Silva, Albertina da Silva, Maria Xavier da Silva e Maria Emilia, formando um grupo especial para figurar nos *Postaes femininos* d'«O Malho».

A ingratidão não é propria do nosso sexo, que deve ser todo virtude.

Quando a mulher é voluvel, deve, para seu castigo, encontrar homens hipocrytas e ciosos...

A mulher sem virtude é a rosa sem perfume; por mais bella que pareça, não agrada. — R. S. Amelia, [Rio Grande do Norte, Campestre]

*

A Semiramis:

O teu olhar é como os dos anjos deificos, que, condoidos, dirigem os impios e iniquos ao empyreo, tão carinhosos e pavidos como os olhos da virgem, quando em parlenda dominical, embebidos, contemplam o crucifixo de nossas crenças.—Yára de Carvalho (S. Christovão)

*

Oh! muito se vangloria
O homem, ruidosamente:
Ser da força a primazia,
Dos seres o mais valente!

Emtanto, elle é como a cêra
Nas mãos da *fraca* mulher,
Que facilmente o encarcera
E dá-lhe a fórma que quer.

[S. Paulo] Bartyra Tibiriçá

*

A minha irmã Inah Nogueira:

Amar! Esse verbo tão sublime e facil de pronunciar exprime muitas vezes um duetto de soffrimentos...

Ai! de nós se não existisse a esperança! Seria um soffrer infindavel... — Carmen Moreira da Silva (Campos, Estado do Rio)

Está conforme LE BLOND

OS QUE PARTEM

Partida para a Europa do Sr. Daniel Pinheiro, negociante d'esta praça, e sua familia: grupo onde se vê assignalado o conceituado commerciante e nosso leitor, entre sua familia e numerosos amigos, que o acompanharam a bordo do *Gallia*.

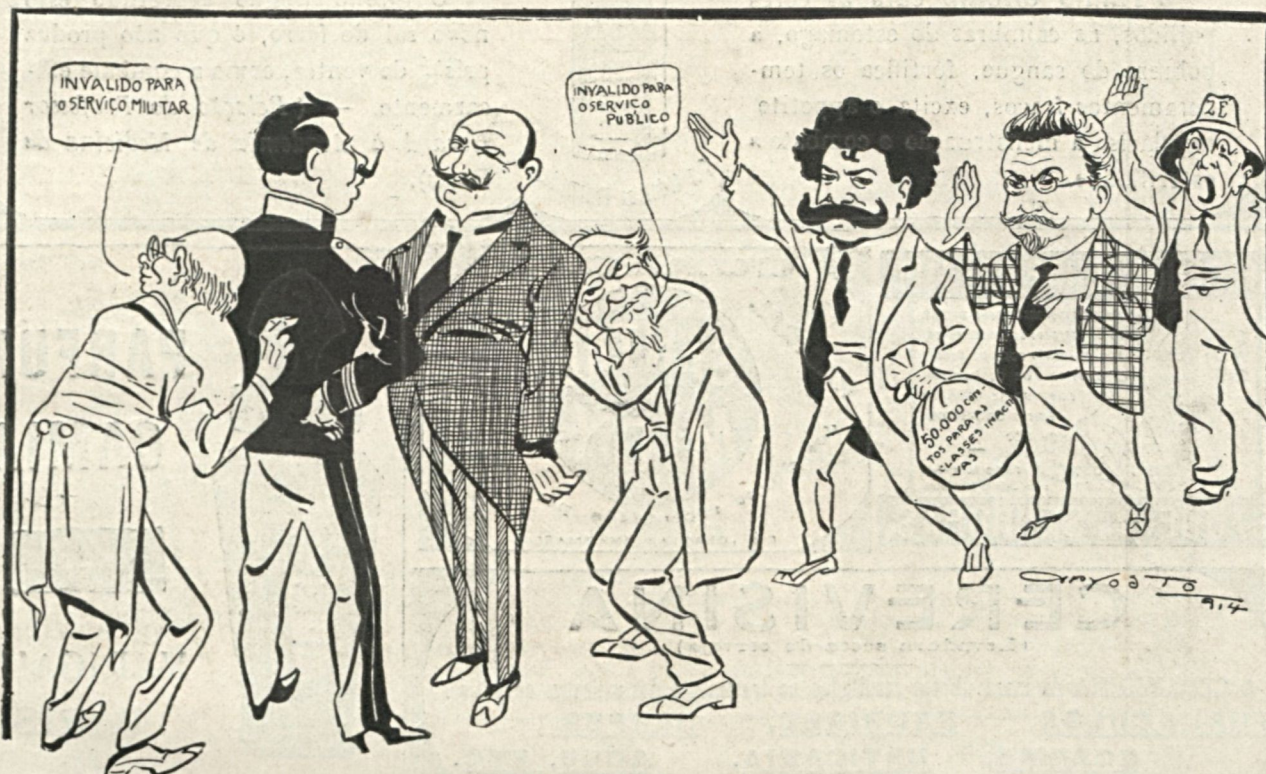
Dulce
Schottisch
por
Alfredo Assumpção
(Rio Grande do Sul)
A Senhorita Dulce de Oliveira
2ª volta al Trio. Fine
cresc

Ped.
Ritorna al signo
Trio
8va
D.C.

Empregados da importante «Casa Machado», no Engenho Novo, suburbio d'esta capital, reunidos festivamente, por occasião do anniversario do seu chefe, Sr. Machado, a quem offereceram o retrato.

O ESCANDALO DAS APOSENTADORIAS: NOVO CLAMOR

«O governo vae tomar providencias para cohibir os abusos, verdadeiros escandalos, que têm sido praticados nos exames de invalidez para aposentadoria dos funccionarios do Estado. O director geral da Saude Publica estuda, neste momento, essa importante questão, para indicar ao governo quaes as medidas que devam ser postas em pratica».

[*Dos iornaes*]

Rivadavia : — Isto e um pavor! Dar por invalidos homens que vendem saude!... Cerca de cincoenta mil contos, annualmente, gasta o Thesouro para pagamento das *classes inactivas*, onde ha centenas de figurões como esses...

Carlos Seidl : — Deixe-me voltar da Europa, que eu porei essas juntas medicas na linha, para não deixarem passar comarão por malha...

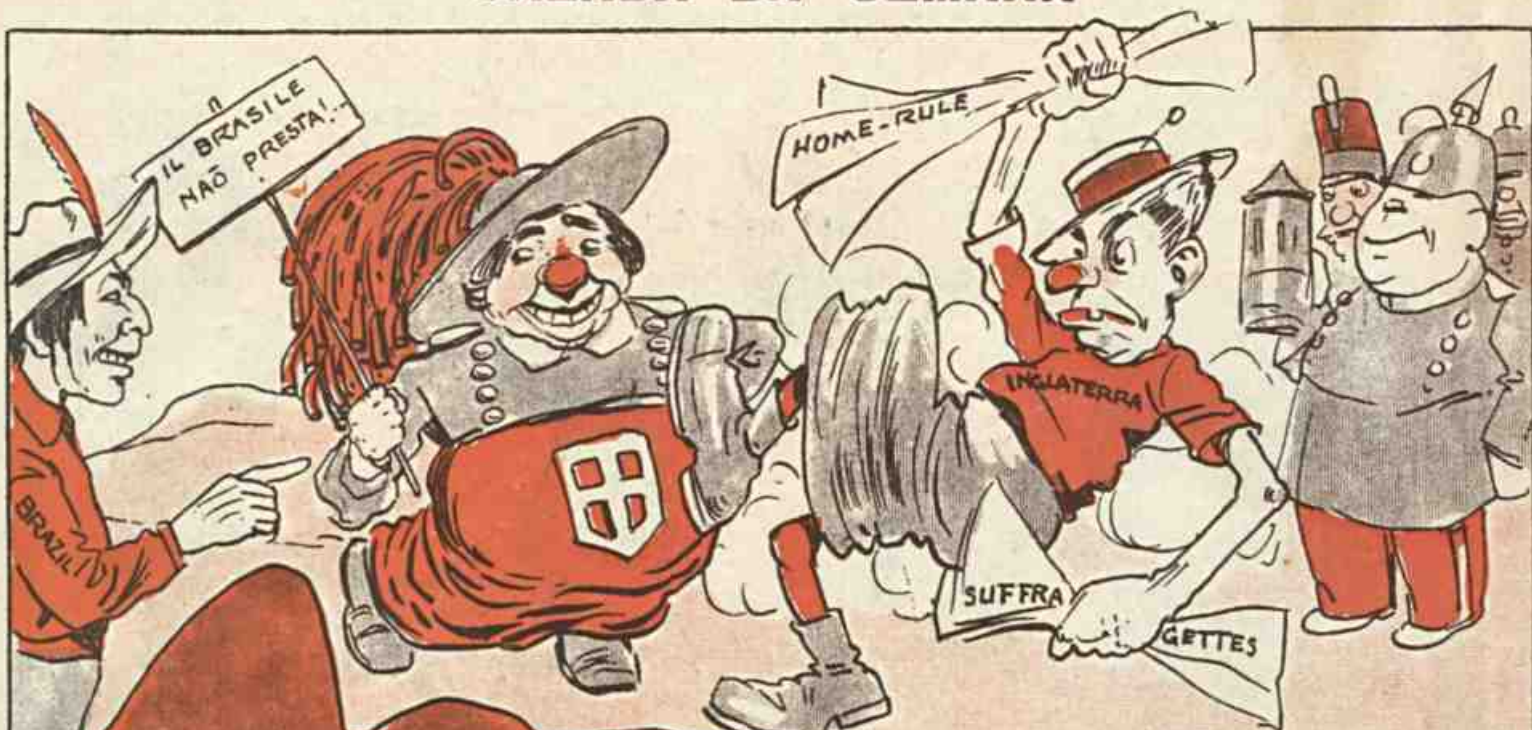
Zé Povo : — Qual! Deixemo-nos de mais demoras! Deve-se tomar já essa providencia, sob pena de vermos todo mundo aposentado, obrigando-nos a lançar mão de emprestimos só para pagar esses grandes patriotas! No caminho em que vamos as rendas publicas não darão mais para esses luxos...

NOTA DIPLOMATICA

O Dr. Barros Moreira [o de calças claras] que, durante muitos annos, desempenhou aqui a alta e suave funcção de «introductor diplomatico», foi nomeado ministro do Brazil na Belgica. Embarcou para a Europa um d'estes dias, tendo ido a bordo despedir-se do illustre diplomata e sua Exma. familia, o Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores e o Sr. cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhados de seus secretarios e outras pessôas gradas—como se vê na photographia acima.

AS ATTRACÇOES DO AR LIVRE

Um aspecto caracteristico do *pic-nic* ha dias realizado no arraial da Penha pelas familias coronel Antonio Romão e majores Augusto Romão e Assis, residentes na Raiz da Serra, de Petropolis. Os chefes d'essas familias são, respectivamente—capitalista, negociante e ajudante da Fabrica de Polvora da Estrella.

SALADA DA SEMANA

1] O BRAZIL (*vendo que algumas nações da Europa tomam attitudes extravagantes*): —Até ha pouco estava convencido de que só eu é que não tinha juizo... Estou a ver que a falta de miolo é geral. Até a velha Inglaterra, tão segura da bóla, sempre, veio agora mostrar, com os casos das suffragistas e outros, que a epidemia da maluquice é universal...

2) Burlando com habilidade a nossa policia, apparecem por ahi, de vez em quando, certos individuos degenerados que, disfarçados em mulheres *chics* e elegantes, illudem os incautos, depennando-os, sem piedade.

E' tempo de se fazer uma campanha energica contra esses espertalhões, que se riem de nós e da nossa policia...

3) O Brazil *cavou* um novo emprestimo para sahir de seus apuros.

Mas, cuidado, caboclo velho! Não te illudas...

4) Passou por aqui o jornalista urugayo Eugenio Garzon que, no *Figaro* de Paris, fazia a secção das republicas americanas. Deixou aquella redacção, porque o redactor, o celebre Calmette, disse uns quantos desafôros sobre o credito da America do Sul. Como era um bom *garçon*, perdeu a *calm...ette* e abandonou o referido jornal.

A PROPOSITO DO EMPRESTIMO DOS VINTE MILHÕES ESTERLINOS

Zé Povo: — Deante d'aquelle sol, que surge no horizonte financeiro, já este par de galhetas dança, por conta, e a tal Crise foge espavorida!

Justos ceus! Não me tocará tambem um *raiosinho* d'aquelle calor? Ou continuarei a ficar *gelado*?...

O PROJECTO MUNICIPAL CONTRA OS DESCALÇOS E OS SEM-CASACOS

Zé pé-no-chão: — Ora vejam só! Agora, que estava pegando a moda dos pés sem meias e das meias sem sapatos, e que eu estava me tornando um *esmarte*, eis que vem o *seu* Leite Ribeiro a querer *metter-me as botas* nos pés, que sempre viveram ao ar livre... Decididamente, a moda é só para quem póde...

Leite Ribeiro: — Deixa-te de prosa, Zé! Cala-te, e... dá cá o pé, meu louro!...

VERSOS DE CLICIA—Poema

XII

(VENDO-A PASSAR)

Quando ella passa quanta gente, quanta,
Paira a fitar-lhe a peregrina graça...
— Tanta belleza, formozura tanta,
As almas prende e os corações enlaça...

Meiga, risonha encantadora e santa,
Santa, risonha, virginal, sem jaça,
Assim altiva e aureolada encanta
O meu, o teu, o nosso olhar e, passa...

—Flôr como ha poucas d'entre as outras flôres,
Vae deixando o subtil fugir dos olhos
Uma aurora de magicos fulgores;

E, eternamente, em mysticos sonhares,
Partindo espinhos, removendo abrolhos,
Ha de seguil-a um sequito de olhares!...

DE OLIVEIRA SOUZA

CREPUSCULAR

CONTEMPLANDO O "OSSARIO DE MARUHY"

Caveiras!... esqueletos desmembrados
Que dormis nesta cova, immunda e fria,
Não desperteis, ao som d'Ave-Maria,
D'este tranquillo somno de finados.

Aqui, de um sol que morre, aos tons rosados,
Quando o aroma das flores inebria,
Venho ouvir a Tristeza e a Poesia
Que me fallam dos meus antepassados.

Não desperteis, portanto, lamentando
O repouso final; afugentando
Minhas amigas — filhas do mysterio;

Tranquillizae-vos: — grandes, confundidos
Com pequenos, serão apodrecidos
Todos... aqui no mesmo Cemiterio!...

1913. Barreto — Nictheroy

M. NETTO

CORAÇÕES GEMEOS

Ao Jayme Salse Junior:

Olhei-te e tu me olhaste. E, nesse olhar, creança,
Ambos sentimos, creio, o mesmo amor sem fim:
Eu, vendo em tua face uns longes de esperança,
E tu, na minha face, o mesmo vendo, emfim...

E, ha muito, vamos nós, sonhando na bonança
Eterna d'este amôr, tão doce e puro assim...
Eu, vendo que, no teu, meu coração descança,
Tu, vendo que, no meu, palpita o teu por mim!

E quanto é bom viver de doces illusões!
Sentindo, em vez d'um só, pulsar dous corações
Que soluçam, se um chora, e sorriem, se um ri!

Vivamos, pois, assim, d'este viver captivo:
Eu vendo neste amor a vida de que vivo,
E tu, a vida em flôr que vive dentro em ti!

Bello Horizonte, 1913

OSWALDO FREITAS

ENLEVO

(EM RETRIBUIÇÃO)

Ao meu nobre collega Austriclinio F. Quirino.—Limoeiro—Pernambuco

Ao ler os versos teus, ingente sonhador,
Esses versos fataes de eterno sentimento,
Eu vejo em cada rima um sorriso de dôr,
E sinto no meu peito o mesmo soffrimento.

São ternas vibrações de perennal dulçôr,
Nascidas da tristeza e do contentamento;
São anceios febris de genio lutador,
Que fazem revoltar meu doido pensamento.

Ah! canta poeta!... Expande a magua impenitente!

Quero sempre sorver a doce inspiração
D'esse triste cantar, d'esse cantar fremente!

Adoro immensamente a Musa predilecta,
O mesmo ideal profundo, a mesma aspiração,
E eu nunca fui artista, e eu nunca fui poeta!

Haddock Lobo (Rio)

SAMPAIO JUNIOR

ELYSA

Ao Felix Hermetto (Recife):

Eu tenho dentro d'alma a formozura d'ella,
Qual maravilha santa, em versos de primor
Na vibração da lyra e no scismar d'aquella
Inspiração que tive em phase de amargor:

Ao bruxolear a luz da matutina estrella,
No firmamento azul o magico esplendor
E' o riso angelical da virgem pura e bella,
E' a graça divinal da commoção do amôr.

Deixei-a moça e bella, e na cruel partida
Esphacelou-me o peito, a dulcida saudade
Pela ausencia, meu Deus talvez, por toda a vida;

E as lagrimas de dôr sahindo de seus olhos
Eu sentia na mente um mar em tempestade
E a barca d'esse amôr... quebrou-se nos escolhos.

MAGALHÃES JUNIOR.

PENDÃO DO FIRMAMENTO

E' verde, azul e fulvo, o teu pendão, Brazil,
Que ostentas stoicamente em face do paiz,
O verde, o mar: o azul, o céu: e o fulvo, as mil
Riquezas do teu sólo uberrimo e feliz.

O puro azul da esphera, egual a um céu de anil,
Vinte e uma estrellas conta, e um distico que diz
Ser de «Ordem e Progresso» o emblema varonil
Da republica nossa, idéal que o povo quiz.

E' vel-o altivamente, em meio do combate,
Como se agita então, como fluctua ao vento,
Legando-nos valor de subido quilate.

Por ti, pendão subtil, pendão do firmamento,
Qual é de todos nós que o ardor não desbarate
Em prol do teu triumpho e eterno ensinamento?

Rio, 13—3—914

CASTRO SOUZA

ETERNA DOR

(RESPOSTA)

Ao Sr. C. O. Souza:

Quem poderá sondar o coração dos poetas
Que atiram sobre o mundo um soneto dorido,
Se os nossos corações — legendarios prophetas —
Choram na vida ultriz sem nunca ter vivido?!

Eu tambem vou pintar-te, em lyra malfadada,
A minha desmedida e atroz desillusão:
Verás que, se na gloria és uma fronte ornada,
Na pavorosa dôr és meu querido irmão.

Eu vi de muito perto as púas d'um martyrio
Fazendo blasphemar o mundo como Job:
Uma pustula infame abrir-se em branco lyrio,
Um corpo deslumbrante a desfazer-se em pó.

Eu, com Dante, baixei aos circulos do Inferno,
Eu, com Dante, galguei a abobada estrellada;
O eterno soffrimento e aquelle goso eterno
Gravaram-me no labio hedionda gargalhada.

Interroguei a dôr da triste humanidade,
A dôr dramatizada e a verdadeira, horrenda:
São sempre a mesma chaga e a mesma iniquidade
O Tasso que existira e o Tasso da legenda.

Vi de Milton luzindo os batalhões divinos,
E a victoria de Deus no bivaque eternal...
Mas Satanaz cravara os dentes perfurinos
Na fraca humanidade—a victima do Mal.

Como Fausto, eu tambem vendi minh'alma augusta
Para ter, como Fausto, o amor e Margarida...
Mirrei meu coração numa tarefa injusta:
Eu jamais pude amar—*viver vivo na vida.*

Como ascensor ergui meu rubido estandarte,
Co'as minhas mãos palpei os ninhos dos condores;
E vi por todo o mundo e vi por toda a parte
A serpe que se occulta entre as hervas e as flôres.

No officio de escaphandro eu mergulhei nos mares
Chorei, compadecido, o fado de Severo:
A dôr, a eterna dôr nas aguas e nos ares...
Por isso assim blasphêmo e assim me desespero.

S. Paulo

BENEDICTO VIEIRA SALGADO

POSTAL ILLUSTRADO

— Vês aquelle chapéu-aeroplano, que aquella *menina* leva?

— Vejo...

— Pois estou convencido da influencia d'esses chapéus nos cerebros femininos. .A minha pequena, desde que usa um d'esses chapéus,creou idéas altas... Só me falla em casamentos e, positivamente, anda *avoada*...

A alma quando se sente orphã de amôr, torna-se tão triste, que rapidamente sossobra num mar de desgostos, sem ter, ao menos, um sorriso que lhe amenise a dôr atroz que a tortura, e esquecendo todas as esperanças que eram seu verdadeiro consolo. — Isaac Villa Nova e Silva (S. Francisco, Maranhão)

•

A AMIZADE

A's minhas presadissimas irmã e cunhada Maroquinha e Vigica:

A amizade é a patria onde se vae abrigar o carinho e onde pastam, em bandos, os colibris dos sonhos!... No horto da amizade nasce a flôr do affecto, perfumada pelo sorriso e orvalhada pela gratidão. Existem, para a perpetuidade da amizade,dous sentimentos: O primeiro é a sympathia e o segundo é o amôr!...

Sejam ambos fieis e a amizade perdurará. Se a amizade é o céu, o sentimento é a estrella; ambos são dependentes e por isso a amizade é um céu estrellado!

Da amizade nasce a vida, nasce o amôr, nasce a familia, a amizade em seu auge é a loucura e ao mesmo tempo a felicidade!... Seja, emfim,a amizade a benção, e sejamos nós felizes sempre em recebel-a. Eis a amizade a causa primordial da familia da humanidade inteira.—Raymundo Felicio da Silva (Rio Madeira, Amazonas)

AVE MARIA

Ave Maria
cheia de encanto,
minha alegria
e meu quebranto.

Bemdito o dia
para mim santo
em que eu sorria
te ouvindo o canto.

Gentil senhora,
lança-me um olhar
Faze-me um bem...

Agora é a hora
de confessar
que te amo... *Amen*!

Belém, Pará

Aprigio de Oliveira

*

A Zaida

A dolorosa meiguice do olhar traduz bem o soffrer do coração que amou.

Quando um coração já pertenceu a outro,o unico consolo é traduzirmos em pensamentos a ballada de uma illusão que passa.—B. Marques

*

A' senhorita Livia Cardoso

Em resposta ao seu pensamento inserto no n. 600: Queixa-se V. Ex. dos homens, mas se as mulheres soubessem avaliar o quanto soffre um coração que ama sinceramente e é despresado... — José das Cruzes (S. Paulo)

BRAZILEIROS NA EUROPA

Sergio Veiga de Carvalho, filho do Sr. Manuel Fernandes de Carvalho e estudante em Coimbra, Portugal, onde já obteve tres distincções no 1º anno do Lyceu. O joven Sergio é brazileiro e está com a capa tradicional dos estudantes de Coimbra, sendo esta photographia tirada no velho edificio do Lyceu.

OS NOSSOS AGENTES

Agencia d'*O Malho* em Cachoeira de Macacú — Estado do Rio. — vendo-se o Sr. Vieira da Fonseca, nosso agente, e numerosos freguezes no dia da chegada do nosso periodico

PE'RFIDA

Eu me recordo ainda! Era noitinha,
No céu a lua brilhava,
E tendo sua face junto á minha,
Alda de amôr me fallava...

«Sou tua, eternamente serei tua,
Ella me dizia então...
Por essa luz que nos envia a lua,
E' teu meu coração!»

Eu me julguei feliz! E satisfeito
Dei-lhe beijos com ardor...
Sentindo o coração dentro do peito
Palpitar, ebrio de amôr!...

. . . .

Essa mulher trahiu-me...No entretanto,
Quando por acaso a vejo,
Sinto em meus labios, como por encanto,
A doçura do seu beijo!...

Taubaté

Carlos d'Ambrosio

*

A madamoiselle Bartyra Tibiriçá (S. Paulo):

Tem a Exma. toda a razão na resposta que deu ao postal de Pedro Dantas Filho, porque, na verdade, existem homens neste mundo de Christo, que, intellectualmente nada valendo, procuram menosprezar com maneiras grosseiras e despidas de logica, o sagrado affecto da mulher, balsamo das nossas dôres, consolação das nossas afflições, guia dos nossos destinos, amparo dos nossos desfallecimentos e glor a das nossas aspirações. E' a mulher um pharol que nos guia na estrada longa e espinhosa da vida, que nos dá conforto e animo para vencermos os vai-vens da sorte, as dôres intensas e os tormentos que encontramos continuadamente no caminho da nossa existencia. O homem, com a luz do seu saber, a inflexibilidade do seu caracter e a coragem do seu organismo robusto, baqueia deante das difficuldades da vida, se não tiver uma mulher para o consolar, para o fazer vencer. Por isso, causa-me uma enorme tristeza quando vejo nos *postaes* estampados n'*O Malho* e firmados pelo sexo feio e carrancudo, manifestações descortezes ás mulheres.

Reprovo tambem a senhorita Wanda Ramos, a quem a Exma. se refere no seu *postal* dirigido ao grosseiro Sr. Dantas.

A senhorita Wanda, analysou e defendeu os homens, collocando-os num mesmo plano, sem se lembrar, na sua extrema bondade e singeleza de observação, que ha homens de caracter mau, educação grosseira, desconhecedores das obras delicadissimas da natureza e, nestas condições, não trepidam em lançar-lhes o pó immundo de suas almas corrompidas, maculando-as.—L. Martins (Rio)

Está conforme C. P.

CARAPUÇAS INTERNACIONAES

—Será verdade que a Argentina, urgida pela crise financeira, vae vender os seus «dreadnoughts» em construcção?

—Parece que é. Se fôr, será mais um triumpho da Virtude sobre o Vicio, como nos quartos actos dos dramalhões...

—?!?...

—Triumphará o juizo da nação, sobre as viciosas theorias de D. Zéballos...

NOS CONFINS DO BRAZIL — Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, estação de Porto Velho: locomotiva *Beni* que faz o horario para o Interior 1) conductor Mitcheel; 2] machinista Dillon; 3) guarda-freio Barreto e 4) servente Fran

PARA OS CABELLOS BRANCOS
LOÇÃO VICTORY

Analysada e approvada pela Saude Publica de S. Paulo

Devolve aos cabellos sua **primitiva** côr com toda **naturalidade**.
Não é tintura. Unica no mundo, que se usa com as proprias mãos, como qualquer outra loção de toilette, **sem manchar a pelle.** Não contem nitracto de prata, e

FORMULA DA AMERICANS PRODUCTS CHEMISTES Co. N. YORK

PREÇO **5$000**. Pelo correio o mesmo preço sem augmento de porte.
Depositario no Rio de Janeiro : **Coelho Bastos & C.**
Rua dos Ourives 42 e 44.

Cuidado com as imitações. Outros productos existem que até nos «annuncios» procuram imitar e fingir que são eguaes ao VICTORY, mas que absolutamente nada tem de egual nem de semelhante.

SÓ HA ELLE

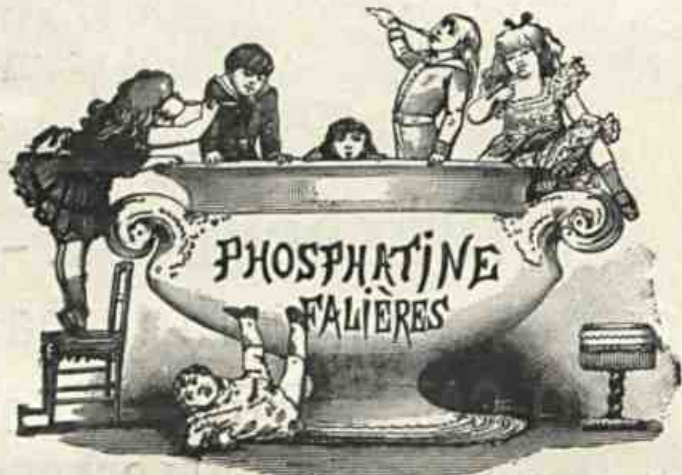
Só ha o Dentol para conservar os entes sadios e bonitos.

ARLETTE DORGÈRE

O **Dentol** [liquido, pasta e pó] é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca ; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as bôas casas de perfumarias. Deposito geral : rua Jacob n. 19, Paris.

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor alimento para creanças

Recommendado desde a edade de 7 a 8 mezes, principalmente na occasião de desmamar e durante o crescimento

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir a marca PHOSPHATINE FALIÈRES

Desconfiar das imitações produzidas pelo seu successo

A' venda em todas as pharmacias e armazens

MARCA REGISTRADA

AOS FREGUEZES DA CAPITAL, AOS FREGUEZES DO INTERIOR

O ampliamento da **Alfaiataria GLOBO** é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

A **Alfaiataria GLOBO** é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CÔRTE SEM PROVA. O mais é conversa!!

Remettemos amostras e o nosso SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

Frete, carreto e embalagem por nossa conta

PEDIDOS A: **FERREIRA & IRMÃO** -- *Rua Marechal Floriano, 62*
ANTIGA RUA LARGA -- TELEPHONE. 2.900

1914

2ª TORNEIO — MARÇO E ABRIL

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 132

A Palmyra:

1—2—Tem talento aquelle poeta, que só usa sobretudo.

Marianto (Carrancas, Minas)

1—3—Tudo quanto existe se commove quando pega no instrumento o turco.

Mario N. T. (Belém, Pará)

2—1—A pedra maltrata sempre o lavrador.

Laudelino Bagano (Jacobina, Bahia)

1—2—Foi do mosteiro que o homem trouxe o insecto

José Rangel de Azevedo (Conceição do Macabú, E. do Rio)

2—1—Nada de piar! Com barulho não se apanha insecto.

J. Dantas (Pau d'Alho, Pernambuco)

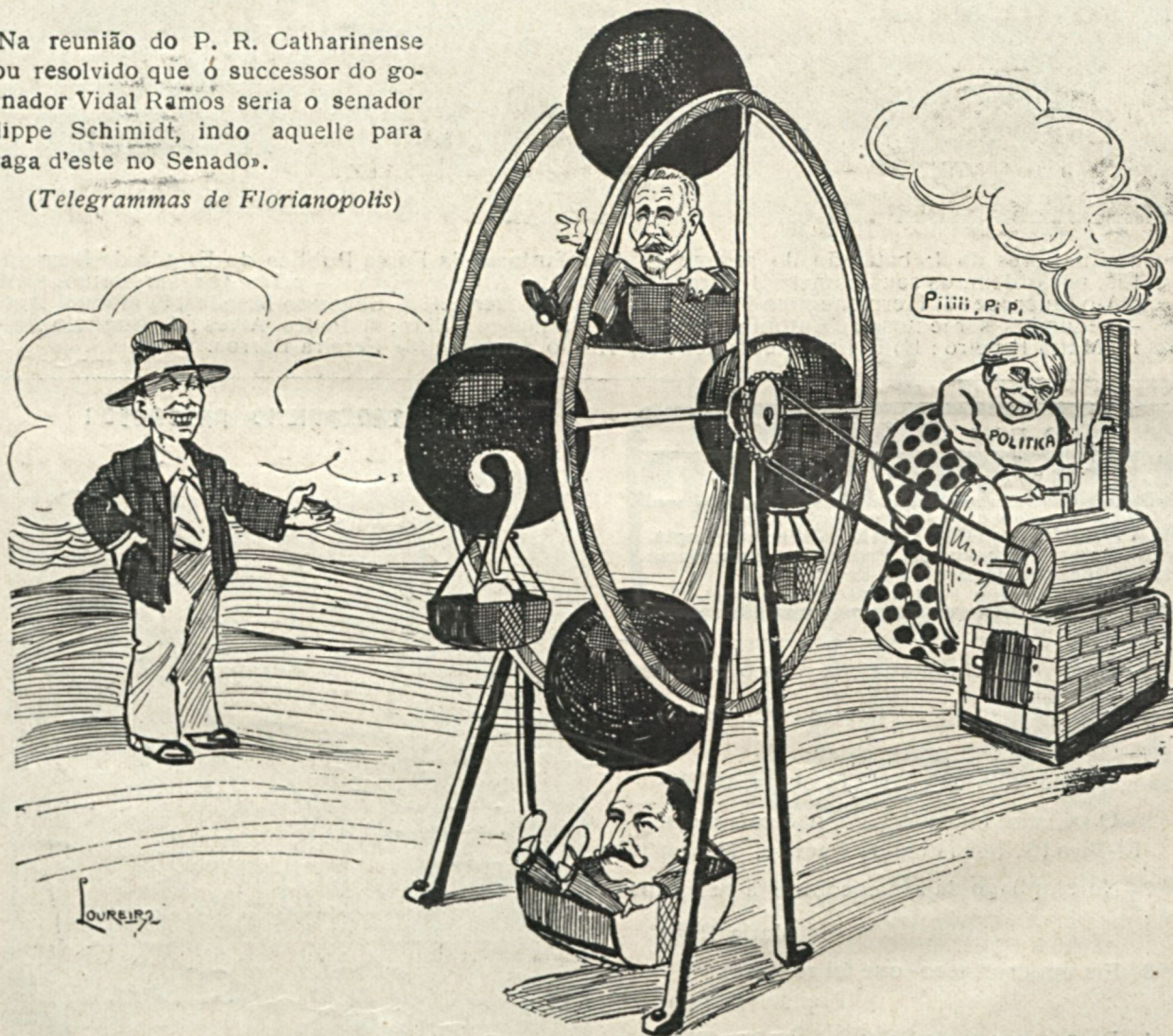
Ao Ariosto:

1—1—E' de direito. Todos têm sua cama.

José Antonio de Mello (Correntes; Pernambuco)

A GANGORRA ESTADOAL

«Na reunião do P. R. Catharinense ficou resolvido que o successor do governador Vidal Ramos seria o senador Felippe Schimidt, indo aquelle para a vaga d'este no Senado».

(*Telegrammas de Florianopolis*)

Zé Povo: — Tal qual a «gangorra» dos *Balões giratorios* do Paschoal Segreto... Quando um sobe para a governança, desce o outro para o Senado e... *vice-versa*.

E' o perfeito «circulo vicioso» de quasi todos os Estados. E quando não succede assim, ainda é peor... Tanto se fallava das más praticas da monarchia!... Fez-se a Republica e vê a gente cousas como essa...

FORÇA PUBLICA DOS ESTADOS

Grupo de inferiores do 1· batalhão do regimento de infantaria da Força Publica do Estado de Pernambuco. Eis, por ordem, os seus nomes · 1) sargento ajudante, Alfredo Silva; — primeiros sargentos: 2) Marcio d'Albuquerque; 3) Hermenegildo Pinto, — sargentos furrieis: 4) Severino Mendes, 5) Manuel Antonio; — segundos sargentos: 6) Antonio Libanio; 7) Francisco Villar; 8) Pedro Alves; 9) Augusto Brayme; 10) Matta Ribeiro; 11) Eulino Mendonça; 12) Alipio Santos e 13) Pereira Barros.

2—1—Desde criancinha que ella nota o progresso da antiga capital.

Gemeaux (S. Paulo)

2-2—Gorgeia a ave nesta cidade.

Francisco de Araujo Vieira (Jacobina, Bahia)

2—2—O pé, sim, mas a arvore não vale nada.

El-Viro (S. Sebastião do Paraizo, Minas)

2-2—No esophago da ave encontrei a pedra medicinal.

Maria Ruth

1—3—Eis um crustaceo que foi roubado.

Frei Job (Bahia)

1—1—Branca tem na musica o que moralmente serve de alimento ao doente.

José Madureira (Sorocaba, S. Paulo)

CHARADA INVERTIDA 133

(Por lettras)

5—O mustellideo não vive em rio.

Lyrio do Valle (Belém, Pará)

TROCADILHO PAVOROSO!

—Como vês, illustre amigo, não me importo com a carestia da vida. Tenho tres genros bem collocados, que trazem tudo para casa. Alimentos não faltam.

—Oh! Mim comprehende! São *genras alimenticias*...

PERGUNTA ENIGMATICA 134

Oh! moço!... deixe de mexer com a gente, que diabo!...

Onde está a cidade?

Lace (Magé, E. do Rio)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 135

3—Na ilha todo animal come planta.

Liteur

CHARADAS SYNCOPADAS 136 a 138

3—2—Um vestido mourisco foi destruido por um animal.

Labinna Oriebir (Recife)

3—2—Além de pernicioso, é desconhecido.

Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco)

4—2—Que ave bonita tem teu parente.

Manequinho (Nictheroy)

CHARADA MEDIA 139

4—Quando eu estou no *deserto*
Para meu divertimento
Ponho os ouvidos bem perto
Para ouvir o *instrumento*.

Mignon (Bahia)

TRINDADES MALHOPHILAS

Tres amigos nossos, residentes em Manhuassú, Estado de Minas. A contar da direita: Sette Junior, agente d'*O Malho*; Nelson Campos, operador do Cinema local e Oswaldo Villas Bôas, gerente d'*O Rebate*. São tres pessôas distinctas e... verdadeiras.

UNIÃO GAU'CHO-PAULISTA

«Nota-se um grande movimento de approximação entre os Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul. Esse movimento está sendo promovido, principalmente, pela imprensa d'esses dous Estados e tem sido coroado do melhor exito». —(*Dos jornaes*)

Paulista: — Pois é isto, *seu* compadre! Deixemo-nos de politiquices e tratemos mas é de cavar a nossa vida, tocando para o páu!

Gaúcho: — A quem você o diz!... Estou farto de politica até os olhos. A politica estraga tudo, transformando as enxadas em instrumentos de coveiros... Cavemos a vida, sim, para exemplo dos Estados que só têm sabido causar a morte!...

VIDA SOCIAL

Anniversario natalicio do coronel Cunha Barbosa, veterano do Paraguay e official do Supremo Tribunal Militar:—Grupo na residencia do estimado anniversariante, que se vê ao centro, entre sua esposa, sua filha, seu futuro genro e demais parentes, vendo-se, tambem, grande numero de convidados á festa intima com que foi celebrado o auspicioso acontecimento.

LOGOGRYPHOS 140 e 141

Armadilha—13, 3, 6, 10, 9, 11—
Bispo syriaco—6, 1, 8—
Moeda persia—8, 1, 11, 7, 7, 2, 7—
Mulher de Jacob—4, 5, 13—
Rei hungaro—11, 3, 13—
Rei mouro—11, 1, 13, 12—
Selvagem do Brazil—6, 3, 8, 1, 13, 7—
General hespanhol—11, 3, 6, 12, 2, 8—
Divindade mythologica—13, 1, 8, 12, 5, 10—
Livro sacro.

Franktdampfer (Corumbá, Matto Grosso)

Um poeta brazileiro,—5, 7, 3, 2, 8—
Lago africano, que tal!—9, 5, 6, 5—
Cidade de Pernambuco—9, 5, 7, 10—
E um rio grande, caudal—5, 4, 5, 1, 8—
Estado

Eduardo Gomes da Silva (Catende, Pernambuco)

ENIGMA CHARADISTICO 142

Ao Elmano Queiroz:

Queiroz, d'esta exposição
Que neste momento faço,
Se, com bastante attenção
Tirares certo pedaço,
A prima parte sómente,
Tu verás que, da embrulhada
Ha de surgir, de repente,
Um homem só e mais nada.

Gil do Prado (Belém, Pará)

A proposito do perigo de morar perto de pedreiras

— Tenho um *raio* de uma sogra terrivel! Não sei como livrar-me d'ella!...
— Olha: vae morar perto d'uma pedreira...
— Deus me livre! Pobre... pedreira!...

CHARADAS ANTIGAS 143 a 149

Aos collegas e amigos de Itiuba:

Primeiro que tudo aviso:
— Tomem tento, meus collegas;
Não quero ver nenhum co'esta
Matutar, coçar a testa,
Ou fazer-se de piegas.

Para acharem a primeira
Não precisa madureza
Sem muito custo hão de achar,
Lindo rio a deslisar
Em Portugal, com certeza—2

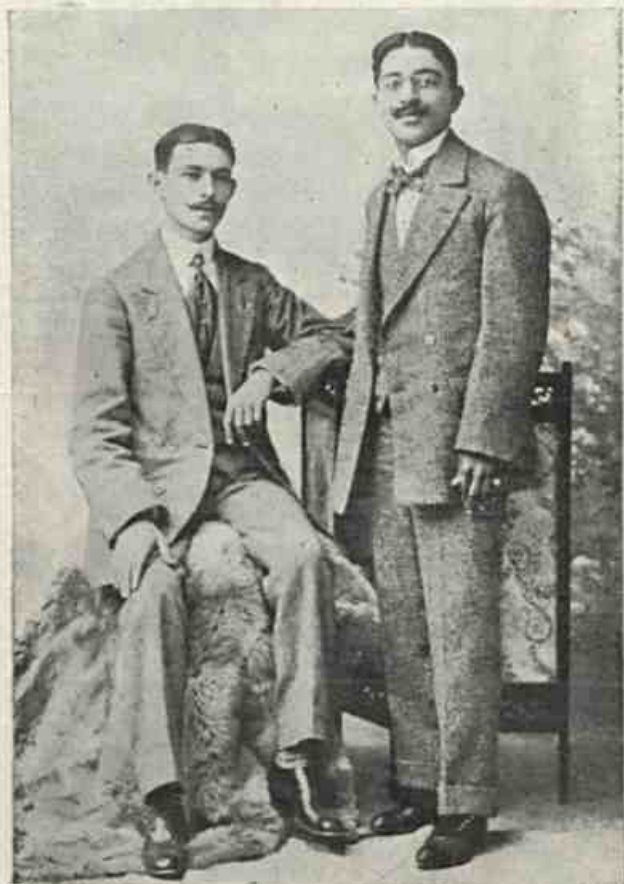
Segunda, tambem é, facil;
E qualquer póde encontrar,
Mesmo sem ser sabichão;
Procurando co'attenção,
Em si mesmo é que ha de achar—2

Ainda querem conceito
Para matar tal charada?...
— Eis um fruto saboroso,
Que é tambem appetitoso,
O que diz toda embrulhada.

Neophyto (Itiuba, Bahia)

Depois de ha mais de seis mezes—1
Que stava desempregado,
Fui p'ra casa do Menezes
Para servir de criado...

O emprego era ruim —2
Para quem tem dignidade...,
— Mas... foi Deus quem quiz assim..
Garanto a sua vontade.

NA TERRA DO VATAPA'

Elysio R. Caldas e Antonio M. Argollo, distinctos auxiliares do commercio da Bahia, onde são muito conceituados e... nossos constantes leitores.

NA BAHIA

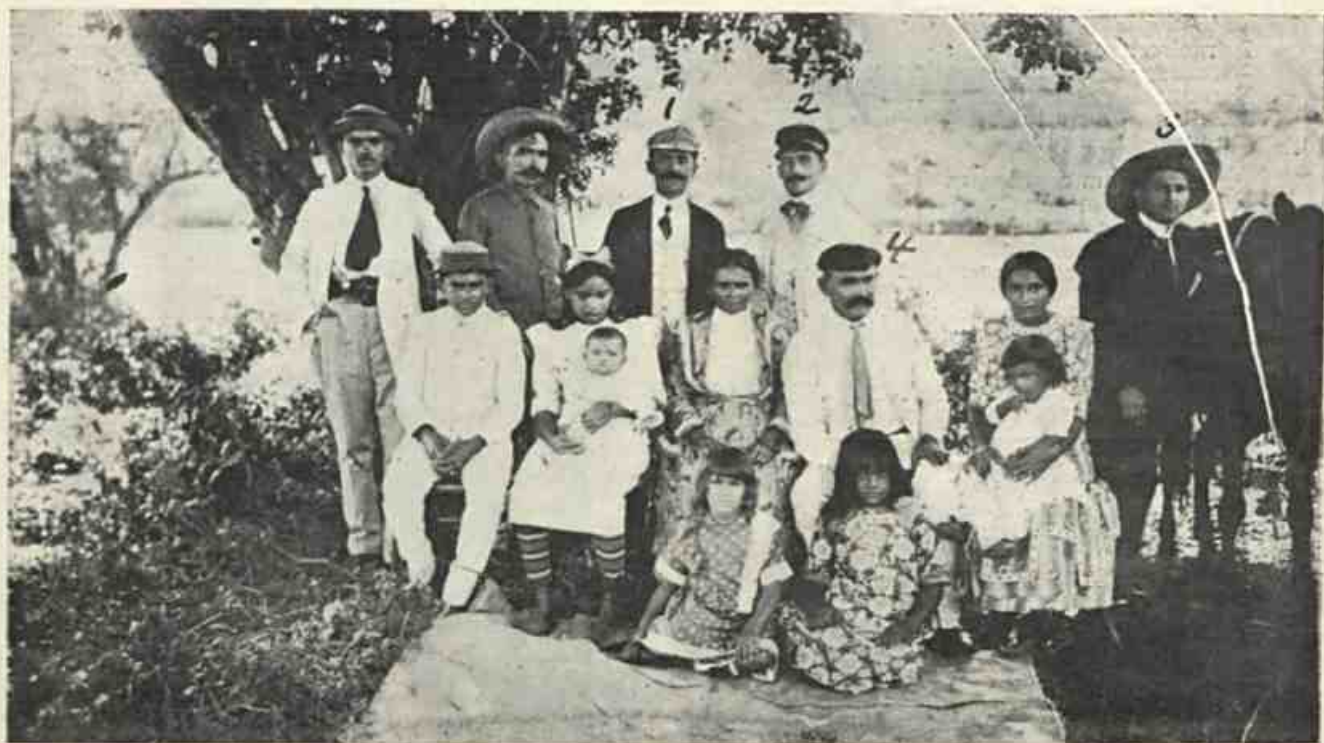
«Ha grande falta de leite condensado no mercado — o que provoca um grande mal estar por causa da alimentação das creanças. Algumas latas, que apparecem, são vendidas a dous mil réis.»— [*Dos telegrammas da Bahia*].

Freguezas: — Mas, por via de quê, esta falta de leite condensado?

Negociante: — *Naturavelmente*, por ser um producto estrangeiro...

Freguezas: — Hom'essa! Explique-se, *home* de Deus!

Negociante: — Está claro! Pois se fosse um producto nacional haveria tanta falta de leite condensado? Estava ahi o colossal *avaccalhamento*, para garantir a abundancia...

VISITAS RURAES

Visita de uma commissão veterinaria á fazenda Bello Monte, na margem do Potengy, Estado do Rio Grande do Norte – Sob o n. 1, vê-se o Dr. Cesar Roças, chefe da commissão Sob os ns. 2 e 3 os seus auxiliares, Mendonça e Bezerril. Sob o n. 4 o fazendeiro, capitão Manuel Avelino dos Santos, com sua esposa, filhos e demais membros de sua familia.

Mas, o certo é que eu na casa
Era o *menos estimado*;
Pois não me davam a vasa
De fazer o meu boccado.

Lyra do Norte (Sangradouro, Bahia

Um padre muito zangado,
Ao sachristão diz assim:
—Eu quero que Baptisado – 1
Não me faça sem latim.

O sachristão, enfunado,
Ao padre diz d'este geito:
«O senhor está zangado!?...
Traz o diabo no peito?!...
Eu procuro baptisar – 2
Tudo, tudo que é novel,
Para assim poder ganhar
Doce de côco e de mel».

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)

Aos illustres charadistas do «O Malho»

Um dia certa mulher—2
Com seu bom senso moroso – 2
Ralhava com seu marido
Por ser muito vagaroso.

Matuto de Bujurú (Bujuru, Rio Grande do Sul)

Muito bicho vi no Rio – 2
Que não conhecia então;
Embora lido em sciencia,
Precisava inda lição.

Para isso fui ter a casa,
De um homem, que foi meu mestre, —3
Disse-me o nome de todos;
Aprendi mais um semestre.

O velho lente fallou-me aconselhando:
Ninguem no mundo tem sciencia aos centos.
Pois que falle quem possue, por excepção,
Multiplicidade de conhecimentos!...

Gil Braz de Santilhana (S. Paulo)

POTÓCAS NACIONAES

Elle: — V. Ex. é amiga da Potocka?

Ella: — Não, senhor! Sou muito verdadeira. Já tenho vinte e dous annos e nunca menti, nem brincando.

Elle (com os seus botões): — Vinte e dous annos! E' ou não amiga da *potóca*?...

BOA VIAGEM!

Jovens que, de Juiz de Fóra, tiveram a gentileza de nos cumprimentar photographicamente — São elles : 1] Juvenal Tostes; 2) Adhemar Menezes Ramos, marinheiro licenciado, e 3) Vicente Beghelli. Agradecendo, desejamos-lhe bôa viagem no encapellado mar da vida...

Que é ave galante
E bem trepadora
Na terra africana,
Affirmo, senhora. } 2

Que cumpre o fadario,
Correndo sem fim,
Banhando cidades.
Eu digo que sim. } 1

Não bulam commigo,
Pois eu só aspiro
Viver socegado
Em santo retiro.

Infeliz

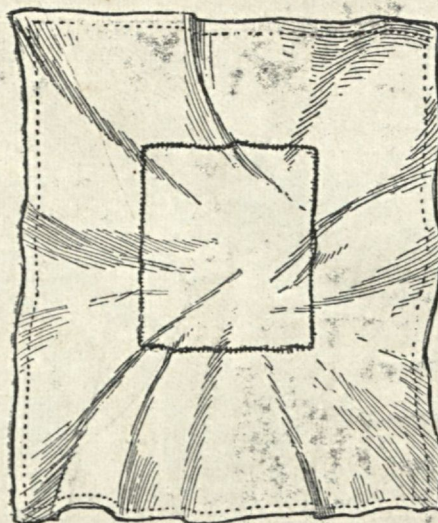
Na Europa tu vaes achar-me,
Correndo qual um galheiro;
Regando os prados virentes
Passando por entre outeiros. } 2

No alicerce d'essas casas—1
Eu sou visto com certeza;
No rodapé das cosinhas—1
Sou achada com presteza—1

Fico aqui; pois se não vou
Ao collega fazer mal.
Para encurtar as razões :
O conceito é animal

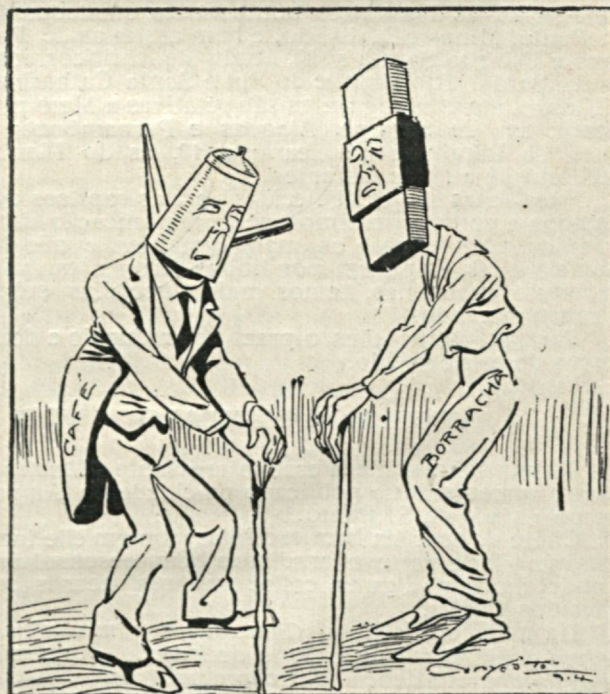
Maria do Céu

ENIGMA CHARADA NOVISSIMA — 150

Para o D. Pavib :

Conde Espinh

AVISO

As listas de soluções, ou rectificações respectivas, referentes ao presente numero, só serão apuradas, se estiverem nesta Redacção : a 18, até ás 15 horas, as dos decifradores d'esta Capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via mariti-

OS DOUS MAIS ENFERMOS

Café : — Qual, minha amiga. não posso continuar a viver nesta miseria! Imagine que, para poder me aguentar um bocado, estou tomando injecções de *cafeina*...

Borracha : — E eu por não poder mais esticar, com a crise, estou vendo que acabo esticando a canella...

REMINISCENCIAS DA GROSSA PANDEGA

Grupo carnavalesco «Encrenca do Encantado», que foi muito applaudido durante o ultimo Carnaval, nos suburbios do Rio de Janeiro. Tocava, cantava e dançava cousas de rythmo extravagante, revivendo assim as tradições do «cordão», a mais popular das nossas expressões carnavalescas.

(Cliché do amador Dias Garrido)

tima: a 23, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim as de Paraná e Espirito Santo; a 29, (tudo de Abril corrente) as da Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Catharina; a 1 (esta data e as seguintes são relativas a Maio proximo), as de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 3, as da Parahyba até Ceará; a 13, as do Piauhy até Pará; e a 18, as restantes.

Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e pontos proximos, de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (Capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

Para as justificações, o prazo fica reduzido a dous terços do estabelecido.

ANNUARIO DO AMPARO

Temos sobre a mesa esse interessante *Almanach* para o corrente anno publicado na cidade do Amparo, no Estado de S. Paulo.

Cheio de secções bem escriptas, contem elle tambem uma farta parte charadistica bem desenvolvida e onde figuram alguns collaboradores, nossos conhecidos velhos.

Ha nelle um artigo — *Charadas, seu mecanismo, regras para sua confecção e decifração* — que não deve escapar a attenção do charadista novo, estranho ao conhecimento de muitas das especies de que se compõe a arte de Œdipo.

Aos seus organisadores, Aristides Fernandes e Caetano Miele, agradecemos a remessa do exemplar e cumprimentamos pela bôa obra que apresentaram.

1913 — 6 CONCURSO

APURAÇÃO FINAL

D. Ravib, 256; Samsão, Apenino, Eureka, 255 cada um; Oselho e Mauta, 253 cada um; Dr. Flick-Flack e Colombina (Cascatinha, Petropolis), 252 cada um; Alcebiades de Magalhães (Bahia), Zazá (idem), Lyra do Norte (idem), Saul Oliveira (Taperoá, Bahia), 246 cada um; Infeliz, 234; Augusto Caminhoá (Minas), 230; Affonso Ramiz (S. Paulo), 226; Rochefort, 195; Nevenkebla (ex-Cupido), 183;

Marreco Taperoense [Taperoá, Bahia), 171; Abel Hudo, Condé Espinha, Principe Vá... Favas, 168 cada um; Esmeralda, 143; Pavoroso, 141; Abbade Job, 140; Marquez de Castiglione (Bahia), 136; Ali-Babá [S. Paulo], Zigomar (idem), 107 cada um; Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 88; Dr. Carapuça (S. Paulo), 76; Agenor José da Costa (C. C. P. M.), 72; Bento Manuel Girio (Taperoá, Bahia), 62; Zé Palito (Bahia), 60; Pythagoras (Grão Mogol, Minas), 56; Arnaldo Silva (C. C. P. M.), 50; Tiririca, 46; Gil Braz de Santilhana (S. Paulo) e Santa Maria [Santos], 30 cada um; Tupinambá [Cataguazes, Minas), 26; Agenor Valladão [Faria Lemos, Minas), 20; Reginaldo Junior (Grão Mogol, Minas) 15; Anileda (S.Paulo), 10; Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco), 7; W. R. C. (Castro Alves, Bahia], 4.

D. Ravib foi o vencedor do 6° Torneio do anno findo, augmentando assim com mais uma o numero das victorias alcançadas nas lides charadisticas do nosso hebdomadario illustrado.

Estamos dispensados de fazer a apresentação do vencedor; elle é bastante conhecido, até no velho Portugal.

Basta que digamos que D. Ravib continua a se esforçar para manter o seu nome sempre em destaque, affirmando em cada victoria a pujança dos seus conhecimentos valiosos na sublime arte de Œdipo.

O segundo logar será desempatado entre os trez que se lhe seguem em pontos: Apenino, Eureka e Samsão.

Depois de amanhã, 6 do corrente, ás 15 e 45 da tarde, estaremos nesta Redacção á espera dos trez empatados, afim de se proceder ao respectivo desempate.

Nessa occasião serão entregues os premios aos detentores; excusado é, pois, dizer que D. Ravib deve estar presente

A MUSICA EM MINAS

Em S. José de Tocantins, Estado de Minas: a distincta professora D. Rosita Russo e suas habeis discipulas Maria de Castro, Cecilia Miranda e Maria Machado.

A EMIGRAÇÃO EXPONTANEA

«Têm chegado ultimamente ao Rio de Janeiro muitos emigrantes expontaneos, que preferem empregar-se na capital, concorrendo assim para augmentar a crise de trabalho que aqui existe». — (*Dos jornaes*).

Negociante: — Pois é isto, meu caro senhor! Não lhe posso dar trabalho. Não tenho collocação alguma condigna da sua apparencia...

Immigrante: — Mas disseram-me que V. S. tinha duas filhas casadeiras...

ALMANACH D'O MALHO PARA 1915

E' justamente tempo de lembrarmos aos collaboradores que. desde já, podem enviar trabalhos para o nosso annuario.

Quanto mais cedo vierem, mais certeza haverá na publicação, pois teremos tempo sufficiente para examinal-os e reparal-os, se preciso fôr.

Bellos trabalhos (mas não quebra-cabeças] e bôa versificação (quando ella fôr utilisada), devem ser a unica preoccupação do charadista, mesmo porque estamos dispostos a não deixar passar um trabalho difficil, ou máu.

SOLUÇÕES

Do n° 596.

N°s. 181, Extraordinario; 182, Genova; 183, Alvaro; 184 Malvado; 185, Montea; 186, Favorita; 187, Cyrano, 188 Vianna; 189, Balança; 190, Mesquita, mesta, 191, Antonino, anno; 192, Carritel, cartel; 193, Torpedo; tordo; 194, Irene; 195, Caratola, rato; 196 *Nulla por ter sahido errado*; 197, Bilha, bilhão; 198, Partido, partida; 199, Carocho, carocha; 200, Virgula; 201, Escubiculo; 202, Maria Martins; 203, Quebrar os olhos; 204, Deucalião 205, Agriophago; 206, Malha, malga, malva, Malta; 207, Baço, caço, maço; 208, Tris, cris; 209, Castoreo; 210, Falla verdade que não levas castigo.

DECIFRADORES

Gil Braz de Santilhana [São Paulo), Santa Maria (Santos), Apenino, Eureka e D. Ravib, 28 pontos cada um; Lyra do Norte [Bahia], Zazá [idem] Alcebiades

COMMENTARIOS DE BATINA

«Os bispos de S. Paulo vão mandar publicar uma circular em todas as parochias do Estado prohibindo a realização do casamento religioso antes de realizado o casamento civil».—(*Dos jornaes*).

—Reverendo! Muita gente vae dar o cavaco com essa acertada e patriotica resolução dos bispos de S. Paulo!..

—Isso sei eu. Acabam-se as bigamias disfarçadas que por ahi se faziam. Agora, quem quizer casar, tem de ficar a duas *amarras*, para não *garrar* á primeira *tempestade num copo d'agua*...

---

de Magalhães (idem), Infeliz, Maria do Ceu, Saul Oliveira (Taperoá, Bahia), 27 cada um; Augusto Caminhoá (Minas), 26; Affonso Ramiz (S. Paulo) 25; Ali Babá [S. Paulo), Zigomar [idem], 18 cada um; Pythagoras (Grão Mogol, Minas), 15; Babá (S. Sebastião de Campos, E. do Rio) 12; Visconde Tapioca, 10.

Do n. 593.

Jolino Moster (Nova Floresta, Pará), ex-José Montoril, 8 pontos.

Do n. 594.

Conde de Luxemburgo (Belém, Pará), 11; Jolino Moster (Nova Floresta, Pará) ex-José Montoril, 4.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão mais inscriptos: Wanda Modesta (Catende, Pernambuco), Bloco Catendense (Catende, Pernambuco).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintas charadistas: Francktdampfer (Corumbá), Conde de Luxemburgo (Belém), Jolino Moster (idem), Tiririca, Thiago Cunha [Castro Alves), Licinio Laranjeira [Fortaleza), Lyrio dos Campos Bohemio.

Barão do Serro Azul—Sim, senhor, acceitamos a collaboração, mas é preciso inscrever-se. Para isso leia o nosso Regulamento publicado no n. 601.

Jolino Moster (Nova Floresta, Macapá, Pará).—Feita nova inscripção com o respectivo pseudonymo.

Lyrio dos Campos.—Quando uma carta vae ao Correio sempre se colloca um sello de 100 réis, se está fechada e se é destinada ao interior

O collega endereçou-nos uma, mas quanto ao sello... *nickles*!... Já sabe. marchamos na multa... Acautele-se, pois, para o futuro, que em casos identicos não *cahimos* mais com os *nicoláos* e o amigo perde o *latim*.

ERRATA

Na charada antiga 114, de Topasio, em vez de —*irmãos*—leia-se — irmãs—.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE ABRIL

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

6 — Semana Santa. Quem dera
Um bom palpite, sizudo:
Camello, que é mansa fera
Ou elephante trombudo...

7 — Terça-feira, com certeza,
Fica bem «chamar» dinheiro
No gato, todo esperteza,
Ou no timido carneiro

8 — De Trevas a quarta-feira
E' propicia ao grosso «arame»
Numa cabra assaz matreira
Que de sabio o burro chama.

9 — (Quinta-feira Santa)

10 — (Sexta-feira da Paixão)

11 — Hoje, sabbado, Alleluia:
Bimbalham sinos p'ra... Judas!
E de «lonas» se enche a cuia
N'aguia e cobra façanhudas.

BEM BASTA O CALOR QUE ESTA'!

Não será porventura um contra-senso introduzir no lar domestico uma fonte supplementar de calor, que aggrava o desconforto das habitações e se torna uma causa de molestia ?

E entretanto o que fazem todos os que cozinham a lenha ou carvão.

O FOGÃO A GAZ

Trabalha sem produzir calor excessivo e reduz ao minimo indispensavel os incommodos na cozinha. Significa, além disso, PRESTEZA, ECONOMIA, COMMODIDADE, ASSEIO e HYGIENE.

São vantagens a que ninguem pode ser indifferente.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

RUA D'ASSEMBLÉA N. 93

TELEPHONE N. 2965

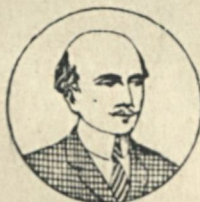
ACHA-SE A' VENDA O

Almanach d'«O MALHO»

Preço 3$000 — Pelo Correio mais 500 réis.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. professor Dr. Oscar de Souza lente da Faculdade desta capital, membro titular da Academia Nacional de Medicina:

Illm. Sr. pharmaceutico FranciscoGifloni. — Tenho o prazer de communicar-lhe que tenho prescripto, com os melhores resultados, o seu preparado PILOGENIO, o qual reputo excellente nas molestias dos cabellos e do couro cabelludo.

Rio, 19 de Julho de 1910.—*Dr. Oscar de Souza.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Gif-foni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalháo homœopatha). O melhor fortificante

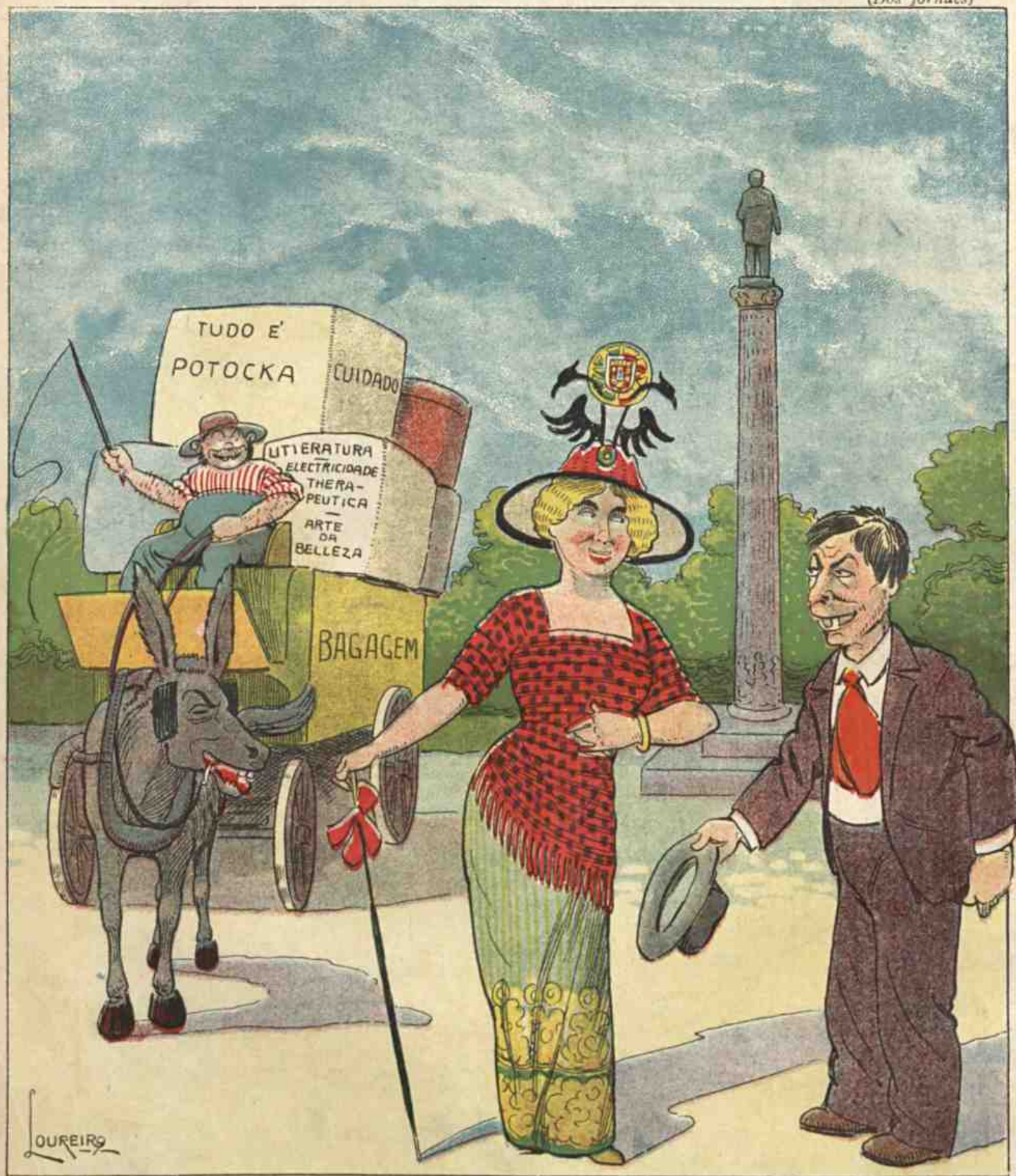
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

A CHEGADA DA CONDESSA POTOCKA

«Acha-se ha dias entre nós a condessa Sedla Potocka, illustre litterata e scientista russa, residente em Lisbôa»

(*Dos jornaes*)

ZÉ POVO: — Tenho uma cousa para lhe dizer, illustre condessa, que não é *pótoca* : E' o «Elixir de Nogueira», grande depurativo do sangue! O «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico-chimico Silveira, que tem feito curas reaes e milagrosas!

Officinas lithographicas d'O MALHO